



Governo do
Estado de Alagoas

ISSN 2237-5759



Produto Interno Bruto dos Municípios Alagoanos 2005-2008

v.6

2011

Secretaria de Estado
do Planejamento e
do Desenvolvimento Econômico

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INDICADORES
GERÊNCIA DE CÁLCULOS DOS AGREGADOS ECONÔMICOS

PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS

2005-2008

v. 6

Maceió
2011

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

Governador - Teotonio Brandão Vilela Filho

Vice Governador - José Thomaz Nono

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SEPLANDE

Secretário de Estado - Luiz Otavio Gomes

Secretário de Estado Adjunto de Planejamento e Orçamento - José Cândido do Nascimento

Chefe de Gabinete - Rafaelle Novais

SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Superintendente - Thiago José Tavares Ávila

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INDICADORES

Diretor - Ilmo Wanderley Gallindo

GERÊNCIA DE CÁLCULOS DOS AGREGADOS ECONÔMICOS

Gerente - Teresa Márcia da Rocha Lima Emery

EQUIPE TÉCNICA

Christiane Louise Lima Silva

Gilvandro Freitas

Ilmo Wanderley Gallindo

José Bartolomeu Miranda Cavalcanti

Lucas André Ajala Sorgato

Nayron Henrique Santana Almeida

Roberson Leite Silva Júnior

Robson José Alves Brandão

Teresa Márcia da Rocha Lima Emery

EQUIPE APOIO

Maria Teônia Melo Amorim

Margarida Maria Messias da Silva

NORMALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Biblioteca Luiz Sávio de Almeida

Gerente - Elisabete Maria M. de Souza

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Coordenador de Comunicação - Guilherme Lamenha

Assessora de Comunicação - Renée Le Campion

Comunicação Visual - Victor Caesar

Thales Franca

PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS é uma publicação anual da SEPLANDE/AL. Disponível para consultas e download no site <http://www.seplande.al.gov.br>. É permitida a reprodução total ou parcial dos textos desta revista, desde que seja citada a fonte.

Bibliotecária Responsável: Maria Gorileide P. de Oliveira – CRB-4/1524

Produto Interno Bruto dos Municípios Alagoanos. – Ano 2010, n.6
(2005)- . -Maceió:Secretaria de Estado do Planejamento e do
Desenvolvimento Econômico, 2010.
v.: il. Color. ; 21cm.

Anual

Período: 2005-2008

Continuação de: Produto Interno Bruto Municipal, a partir do v.6
ISSN 2237-5759

1. Economia – Alagoas. 2. Estatística - Alagoas

CDU 33(813.5)

31(813.5)



Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico – SEPLANDE

R. Dr. Cincinato Pinto, 503 - Centro - Maceió-Alagoas

CEP.: 57020-050 - Fone: (82) 3315-1522 - Fax: (82) 3315-1525

<http://www.seplande.al.gov.br>

biblioteca@seplande.gov.al.br

APRESENTAÇÃO

A mensuração e o acompanhamento da produção de riqueza de uma sociedade constituem informação relevante para perceber a economia local, considerando a sua estrutura e dinâmica. Tais informações são de grande importância, sobretudo para os gestores públicos, enquanto instrumento auxiliar no planejamento regional e municipal, e no processo de desenvolvimento.

Com essa consciência e responsabilidade social, a *Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico – SEPLANDE*, através da Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento, integrou esforços em parceria com *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE*, *órgãos estaduais de estatísticas*, *secretarias estaduais de Governo* e *Superintendência da Zona Franca de Manaus*, no sentido de produzir e apresentar os resultados do Produto Interno Bruto dos Municípios Alagoanos.

Estes dados contêm atualizações metodológicas totalmente integradas ao Sistema de Contas Nacionais, com revisão e redefinição de indicadores utilizados na distribuição, pelos municípios, do valor adicionado das 17 atividades econômicas das Contas Regionais. Em anexo, no quadro I são apresentadas informações dessas atividades econômicas.

Esta publicação, portanto, representa mais um resultado dos esforços da SEPLANDE, que cumpre a sua função de produzir, sistematizar e divulgar dados estatísticos do Estado, de forma a atender a demanda de vários segmentos da sociedade. Por fim cumpre registrar a importância da cooperação disponibilizada pelos técnicos da SEPLANDE, IBGE e em particular as entidades públicas e privadas que contribuíram com a provisão de dados e informações estatísticas para a mensuração do Produto Interno Bruto Municipal.

Luiz Otavio Gomes
Secretário

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
NOTA TÉCNICA METODOLÓGICA	07
ANÁLISE DOS RESULTADOS	11
Gráfico 1 Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado de Alagoas - 2008	11
PARTICIPAÇÃO DOS DEZ MAIORES PIBs MUNICIPAIS DE ALAGOAS	12
Tabela 1 - PIB total e participação relativa e acumulada dos 10 principais municípios alagoanos - 2008	12
Tabela 2 - PIB a preços de mercado corrente dos 10 maiores municípios alagoanos - 2005-2008	14
Tabela 3- Produto interno bruto a preços correntes, posição segundo Região Nordeste e Capitais do Brasil – 2008	15
Tabela 4 - Ranking do PIB e a População dos municípios alagoanos – 2008	16
Mapa do Produto Interno Bruto Municipal - 2008	18
PARTICIPAÇÃO DOS DEZ MENORES PIBs MUNICIPAIS DE ALAGOAS	19
Tabela 5 - PIB total e participação relativa e acumulada dos 10 menores municípios alagoanos em relação ao PIB - 2008	19
PARTICIPAÇÃO DOS DEZ MAIORES PIBs <i>per capita</i> MUNICIPAIS DE ALAGOAS	19
Tabela 6 – Os dez municípios alagoanos com maior PIB per capita 2005-2008	20
Mapa do PIB <i>per capita</i> - 2008	21
ANÁLISE SETORIAL	22
Agropecuária	22
Tabela 7 - Quantidade produzida de cana-de açúcar (ton.) -2005-2008	22
Tabela 8 - Os 10 maiores Municípios, conforme Valor Adicionado - VA do setor de Agropecuária – 2008	23
Gráfico 2 – VA Agropecuária - 2008	26
Mapa do do Valor Adicionado da Agropecuária - 2008	27
Indústria	28
Tabela 9 – Os 10 maiores Municípios, conforme Valor Adicionado - VA do Setor da Indústria – 2008	28
Gráfico 3 – VA Indústria - 2008	29
Indústria de Transformação e Extrativa Mineral	29
Construção Civil	29
Mapa do Valor Adicionado da Indústria - 2008	31
Serviços	32
Tabela 10 – Os 10 maiores Municípios, conforme Valor Adicionado - VA do Setor de Serviços – 2008	32
Gráfico 4 – VA Serviço - 2008	33
Comércio	33
Demais Serviços	33
Mapa do Valor Adicionado de Serviços - 2008	34

Administração pública	35
Tabela 11 - Os 10 maiores Municípios, conforme Valor Adicionado - VA da Administração Pública - 2008	35
Gráfico 5 – VA Administração Pública - 2008	36
Mapa do Valor Adicionado da Administração Pública - 2008	37
REGIÃO METROPOLITANA	38
Tabela 12 – Valor Adicionado Total dos municípios da Região Metropolitana de Maceió – 2008	38
APÊNDICES	
Tabela I - Composição do PIB e População dos municípios alagoanos a preços correntes – 2005	41
Tabela II - Composição do PIB e População dos municípios alagoanos a preços correntes - 2006	44
Tabela III - Composição do PIB e População dos municípios alagoanos a preços correntes – 2007	47
Tabela IV- Composição do PIB, População e PIB per capita dos municípios alagoanos a preços correntes – 2008	50
QUADRO I – Informações das Atividades Econômicas, segundo Indicadores e Fontes utilizadas	53

NOTA TÉCNICA METODOLÓGICA

INTRODUÇÃO

O **Produto Interno Bruto dos Municípios** é calculado sob metodologia uniforme para todas as Unidades da Federação, e é integrado conceitualmente aos procedimentos adotados nos sistemas de Contas Nacional e Regional, de maneira que os seus resultados sejam coerentes e comparáveis, entre si, com o resultado nacional e regional. Seguindo o mesmo período considerado nas contas regionais do Brasil, a série do Produto Interno Bruto dos Municípios foi reconstruída a partir do ano de 2002.

Os novos procedimentos metodológicos adotados nas contas nacionais e regionais modificaram e atualizaram a composição interna do PIB do Brasil e de todas as Unidades da Federação. Essas alterações impactaram diretamente no peso relativo das atividades na geração de valor agregado. Assim, esse novo vetor de peso das atividades econômicas refletiu, imediatamente, na composição do PIB dos Municípios.

As séries das contas nacionais e regionais divulgadas em março e em novembro de 2007, respectivamente, incorporaram os seguintes elementos:

- ❖ Nova classificação de produtos e atividades integrada com a CNAE;
- ❖ Dados das pesquisas anuais contínuas realizadas pelo IBGE: Pesquisa Anual da Indústria (PIA), Pesquisa Anual de Serviços (PAS), Pesquisa Anual de Comércio (PAC) e Pesquisa Anual da Indústria da Construção (PAIC). Os resultados destas pesquisas foram integrados no SCN como referência para os valores correntes da parcela da produção coberta por estas pesquisas;
- ❖ Dados da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (DIPJ) para complementar o universo e para a construção das contas das empresas;
- ❖ Dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares de 2002 como referência para o consumo das famílias e da Pesquisa Sobre a Informalidade (ECINF);
- ❖ Desagregação dos trabalhos por modo de produção, o que possibilita a realização de estimativas considerando determinadas características das unidades produtivas¹;
- ❖ Desenvolvimento da metodologia de cálculo do consumo de capital fixo pelas Administrações Públicas e Instituições Privadas Sem Fins de Lucro tornando com isso possível estimar seus valores de produção brutos;
- ❖ Distribuição dos Serviços de Intermediação Financeira Indiretamente Medidos pelos utilizadores, possibilitando a eliminação do setor fictício *Dummy* Financeiro;
- ❖ Atualização das metodologias de cálculo de índices de volume;
- ❖ Alteração no método de mensuração da pecuária, com a substituição do cálculo realizado anteriormente, por algoritmos de produção, para o atual método, baseado no ciclo de vida dos animais e;
- ❖ Reclassificação da COFINS, passando de imposto sobre a produção para imposto sobre produto.

Ao decidir por implementar tais mudanças, busca-se a construção de agregados macroeconômicos nacionais e regionais, que possam refletir de maneira mais atual às

¹ Vide Nota Metodológica nº 5 – Modo de Produção – Sistema de Contas Nacionais do Brasil – Referência 2000.

mudanças que se processam na economia. Trata-se de uma operação necessária e indispensável, tendo em vista a modernização do sistema estatístico nacional.

O cálculo do PIB dos Municípios baseia-se na distribuição pelos Municípios do valor adicionado das atividades econômicas obtidos pelas contas regionais do Brasil. O trabalho fundamenta-se na identificação de variáveis que permitam distribuir o valor adicionado das 17² atividades econômicas de cada Unidade da Federação, pelos seus respectivos Municípios.

O nível de desagregação necessário à consecução dos cálculos do PIB dos Municípios requer uma maior abertura das mencionadas atividades, chegando-se, especialmente na agropecuária, em nível de produto.

No processo de revisão dos indicadores utilizados na distribuição de tais atividades ressalta-se as modificações ocorridas em relação à metodologia anterior.

- ❖ Utilização de todos os produtos agropecuários detectados no Censo Agropecuário 95/96 em nível municipal e utilização do valor de produção para distribuição dos valores de produção estadual.
- ❖ Alteração no método de distribuição do valor adicionado do petróleo e gás natural, com a substituição do critério baseado nos *royalties* pagos aos municípios que fazem parte da Zona Principal de Petróleo³ pela

quantidade produzida de petróleo e gás natural, no mar e em terra, de cada município.

- ❖ Segmentação da atividade Construção nos setores formal (obras públicas e demais obras) e informal. Empregou-se para a distribuição da parcela das obras públicas o pessoal ocupado na atividade Construção; para as demais obras, a soma dos valores adicionados municipais das atividades: eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana (exceto geração de energia elétrica), atividades imobiliárias e aluguéis, comércio, serviços de manutenção e reparação, serviços de alojamento e alimentação, administração pública, educação mercantil e saúde mercantil e serviços sociais e; para a parcela informal, a população residente.
- ❖ Utilização das receitas operacionais para distribuição da atividade correio.
- ❖ Desagregação da atividade Serviços de informação nos segmentos telefonia (fixa e móvel) e outros serviços de informação. Empregou-se para a distribuição da parcela de telefonia fixa o número de terminais fixos; para a parcela de telefonia móvel a estrutura do setor de serviços, exclusive as parcelas da telefonia fixa e móvel do serviço de informação, dos Serviços prestados às famílias, dos Serviços domésticos e dos Serviços prestados às empresas; e para os outros serviços de informação, o emprego formal nesse subsetor de atividade.

² agricultura e serviços relacionados e silvicultura, exploração vegetal e serviços relacionados; pecuária; pesca, aquicultura e serviços relacionados; indústria de transformação; indústria extrativa mineral; eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana; construção; comércio, serviços de manutenção e reparação; serviços de alojamento e alimentação; transporte, armazenagem e correio; serviços de informação; intermediação financeira, seguros, previdência complementar e planos de saúde; atividades imobiliárias e aluguel; serviços prestados principalmente às empresas; serviços prestados principalmente às famílias e atividades associativas; saúde e educação mercantil; administração pública e seguridade social e; serviços domésticos.

³ Os municípios são classificados segundo três grupos:

Zona de produção principal: é o conjunto formado pelos municípios confrontantes com os poços produtores e os municípios onde estiveram

localizados três ou mais instalações dos seguintes tipos: A – Instalações industriais para processamento, tratamento, armazenamento e escoamento de petróleo e gás natural, excluídos os dutos. Estas instalações industriais devem atender, exclusivamente, à produção petrolífera marítima. B – Instalações relacionadas às atividades de apoio à exploração, produção e escoamento do petróleo e gás natural, tais como: portos, aeroportos, oficinas de manutenção e fabricação, almoxarifados, armazéns e escritórios.

- ❖ Separação da atividade Educação mercantil em relação ao número de estabelecimento da empresa por município: o primeiro grupo formado pelas empresas com estabelecimentos em apenas um município e o segundo grupo pelas demais empresas. Utilizou-se para o primeiro grupo as estruturas provenientes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ⁴ e, para o segundo, o número de matrículas na rede privada do ensino infantil, fundamental, médio e técnico, superior e tecnológico, por município, ponderados pela massa salarial.
- ❖ Separação da atividade Saúde mercantil e serviços sociais em relação ao número de estabelecimento da empresa por município:

o primeiro grupo formado pelas empresas com estabelecimentos em apenas um município e o segundo grupo pelas demais empresas. Utilizou-se para o primeiro grupo as estruturas provenientes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e para o segundo o pessoal ocupado na atividade.

- ❖ Distribuição das parcelas do ICMS por setor, segundo o valor adicionado das respectivas atividades.

Em anexo, é apresentado o quadro I com informações detalhadas de todas as atividades econômicas, dos indicadores e das fontes utilizadas para a distribuição do valor adicionado regional pelos municípios.

⁴ Foram consideradas as seguintes formas de tributação: Lucro Real, Lucro Presumido, Lucro Arbitrado, Imunes e Isentas e Simples. O algoritmo utilizado: valor de produção = pis/pasep + receita líquida das atividades + estoque final mercadorias revendidas + estoque final de produtos acabados e em elaboração + aluguéis e outras receitas operacionais + saldo final de serviços em andamento - compras de mercadorias à vista e a prazo - estoque inicial de mercadorias revendidas - estoque inicial de produtos acabados e em elaboração - saldo inicial de serviços em andamento.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O **Produto Interno Bruto** constitui-se num dos principais indicadores da economia municipal, pois demonstra o valor de toda a riqueza produzida, dentro de cada município, no período de um ano. Desta forma possibilita traçar um perfil econômico dos setores produtivos e um maior conhecimento da realidade econômica do Estado de Alagoas.

O PIB municipal é mensurado sob a ótica da produção, representando, assim, o somatório dos valores adicionados dos diversos setores da economia, acrescidos dos impostos e subtraídos os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos.

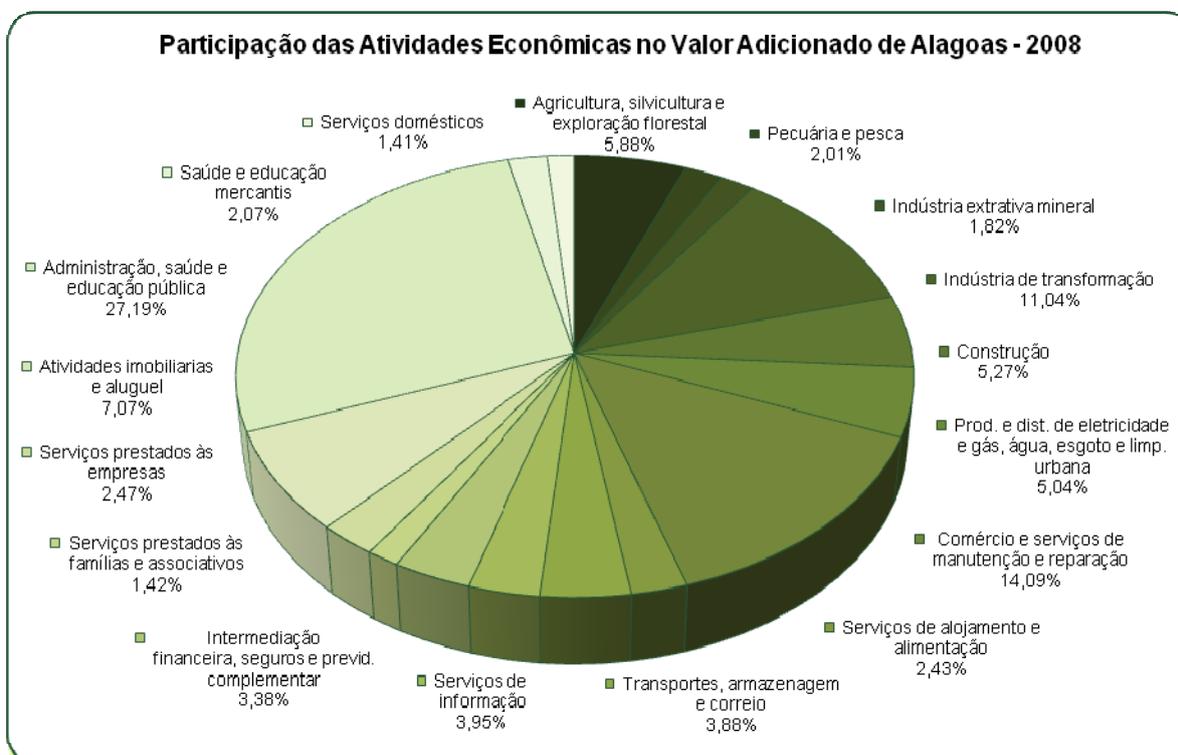
Além disso, o PIB caracteriza-se por ser uma fonte de informações importantes para sociedade e um indicador auxiliar relevante no planejamento e políticas públicas e na alocação de recursos

públicos municipais.

No Estado de Alagoas o valor do Produto Interno Bruto atingiu o montante de R\$ 19,477 bilhões (dezenove bilhões, quatrocentos e setenta e sete milhões de reais) em 2008, Esse resultado assegurou ao Estado a 21ª posição no ranking nacional, com a participação relativa de 0,66% do PIB Brasileiro e a 8ª posição na Região Nordeste, participando desta com 4,87%.

Em relação ao ano anterior, Alagoas obteve, em 2008, uma variação nominal positiva do PIB de 9,46%, ocasionado sobremaneira pelo Setor Agropecuário que variou positivamente em 26,50%, seguido dos Serviços com 8,87% e a Indústria com evolução de 4,91%. No **gráfico 1**, podemos verificar a estrutura produtiva do VA – Valor Agregado Alagoano, segundo as atividades econômicas.

Gráfico 1



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, **Elaboração:** Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE/SINC
Nota: Dados sujeitos a revisão.

PARTICIPAÇÃO DOS DEZ MAIORES PIBs MUNICIPAIS DE ALAGOAS

A **tabela 01** a seguir demonstra que dos 102 municípios de Alagoas, no ano de 2008, 10 (dez) foram responsáveis por 71,08%, onde que 46,95% do PIB gerado é do município de Maceió sendo, Arapiraca, Marechal Deodoro, Delmiro Gouveia, Coruripe, São Miguel dos Campos, Rio

Largo, Palmeira dos Índios, Penedo e União dos Palmares completam as grandes cidades em se tratando de Produto Interno Bruto. Esses municípios, nesse mesmo período, somados, abrangem 51,01% da população do Estado.

Tabela 1 - PIB total e participação relativa e acumulada dos 10 principais municípios alagoanos - 2008

Estado e Municípios	PIB		
	Total (R\$1.000)	Part. Relat. (%)	Part. Relat. Acum.(%)
Alagoas	19.476.861	100,00%	-
Maceió	9.143.488	46,95%	46,95%
Arapiraca	1.391.550	7,14%	54,09%
Marechal Deodoro	740.503	3,80%	57,89%
São Miguel dos Campos	589.504	3,03%	60,92%
Coruripe	450.151	2,31%	63,23%
Palmeira dos Índios	336.319	1,73%	64,96%
Rio Largo	333.861	1,71%	66,67%
União dos Palmares	313.855	1,61%	68,28%
Penedo	277.544	1,42%	69,71%
Delmiro Gouveia	266.563	1,37%	71,08%

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, **Elaboração:** Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE/SINC

Nota: Dados sujeitos a revisão.

O Município de Maceió tem o maior PIB ficando bem a frente dos demais municípios com um valor de 9,143 bilhões de reais (46,95% do total). A dinâmica da sua economia no ano de 2008 teve o seguinte comportamento: 77,83% de seu Valor Adicionado estava no setor de serviços, 22,22% na Indústria e apenas 0,35% na Agropecuária, esta grande concentração no setor terciário se dá em virtude de Maceió ser a capital do estado e por conta disto se perfaz no maior pólo de atração do estado, com destaque para as atividades de Administração, saúde e educação pública e Comércio e serviços de manutenção e reparação (atacadista e varejista).

Arapiraca é a 2ª cidade mais populosa e o segundo centro econômico do Estado, com um PIB na ordem 1,391 bilhão de reais, representando 7,14% do PIB estadual.

Em 2008, sua economia esteve voltada principalmente para o setor de Serviços (76,56%), Indústria (19,13%) e Agropecuária (4,31%).

Arapiraca, visto sua localização privilegiada e estratégica no Estado, constitui-se num importante entreposto comercial, oferecendo uma grande variedade de bens e serviços destinados a toda Região do Agreste Alagoano.

Marechal Deodoro, em termos percentuais, ocupou a 3ª posição dentre os municípios que apresentaram o maior PIB. Ela está no contexto da Região Metropolitana de Maceió, distando apenas 28 km desta. A base de sua economia está centrada principalmente no industrial, 63,68% do Valor Adicionado total, viés este puxado pela presença de um distrito industrial em seu espaço territorial.

Desta feita este município contempla 10,13% do Valor Adicionado da Indústria total do Estado, ficando atrás apenas da Capital Maceió.

Serviços com 31,14% e Agropecuária 5,18% completam a estrutura de riquezas desta cidade.

Ao lado do pólo de Indústrias Químicas e Alimentícia, abriga também o Turismo e Comércio, outros segmentos fortes da economia local. Além disso, destaca-se na produção e consumo de gás natural e do beneficiamento de derivados da salgema. Todas essas atividades contribuíram para a formação do seu PIB de R\$ 740,503 milhões valor este que representa com participação percentual de 3,80% no PIB estadual.

São Miguel dos Campos apresenta-se como a 4ª economia do Estado, com uma produção de riquezas (PIB) de R\$ 589,504 milhões, representando uma participação percentual no PIB estadual de 3,03%. Seu Valor Adicionado esta assim representado: 52,98% no setor Industrial, 38,08% em Serviços e 08,94% na Agropecuária.

No referido município localizam-se Usinas Sucroalcooleiras que contribuem na produção do Açúcar e do Álcool, assim como na geração de energia elétrica, através do bagaço da cana.

São Miguel também se destaca na produção de Argila, matéria-prima importante na fabricação de cimento e cerâmica visto que, neste município está instalada uma importante fábrica de cimento. Há ainda importantes atividades como bovinocultura, avicultura, além de reservas exploráveis de gás natural e petróleo.

Coruripe é a 5ª maior cidade em nível de produção de riquezas, com um PIB de R\$ 450,151 milhões, participando com 2,31% do PIB estadual. Situada na microrregião de São Miguel dos Campos, ela possui intensa atividade agrícola voltada principalmente para o cultivo de cana-de-açúcar (maior produtor do estado), e fruticultura (sobretudo coco-da-baia). A estrutura setorial de

seu PIB compreende 38,97% de Serviços, 32,19% de Indústria e 24,85% da Agropecuária.

Coruripe, assim como São Miguel dos Campos, destaca-se por ser um grande pólo industrial de Açúcar e Álcool, abrigando várias Usinas. Na região há ainda uma grande Cooperativa Agropecuária com mais de 1000 cooperados moradores dos municípios de Coruripe, Penedo e Feliz Deserto.

Palmeira dos Índios: é a 6ª economia alagoana, com um PIB no valor de R\$ 336,319 milhões e uma participação percentual relativa no Estado na ordem de 1,73%. Sua estrutura produtiva tem a seguinte configuração: Serviços com 73,95%, Indústria 19,08% e Agropecuária 6,97%.

No ano de 2008, Palmeira dos Índios foi o 4º maior produtor de milho e 4º de banana do Estado. No setor Industrial, predominam pequenas fábricas de laticínios e produtos alimentícios, e no setor de Serviços, destacam-se as atividades de Administração, saúde e educação pública e Comércio e serviços de manutenção e reparação.

Rio Largo cidade que encontra-se na microrregião de Maceió e por conta disto está em seu campo de influência. É a 7ª economia do Estado, com uma participação percentual de 1,71% no PIB alagoano. Das atividades produtoras que compuseram o PIB deste município, tem-se 4ª de Serviços (64,16%), como a de maior peso, seguido de Indústria (27,26%) e de Agropecuária (8,58%).

União dos Palmares representa a 8ª economia alagoana, com uma participação de 1,61% no PIB estadual, atingindo um montante de R\$ 313,855 milhões. A formação de riqueza neste Município está assim distribuída: Setor Serviços (62,20%), seguido da Indústria (22,50%) e Agropecuária (15,31%).

Penedo ocupa a 9ª posição no ranking dos municípios que possuem maior PIB a preços de

mercado corrente. Com valores na ordem de R\$ 277,544 milhões e uma participação de 1,42% no PIB estadual, tendo sua economia voltada às atividades de Serviços (72,99%), Agropecuária (13,89%) e Indústria (13,12%). Na produção agropecuária, Penedo destaca-se principalmente na fruticultura, com o cultivo de abacaxi e goiaba, além da rizicultura.

Delmiro Gouveia: situado no Sertão Alagoano ocupa a 10ª posição entre os 102 municípios no que tange ao PIB de Alagoas, apresentando uma participação percentual de 1,37%, que equivale a R\$ 266,563 milhões. Este município sedia uma Unidade de Geração de Energia da CHESF (Apolônio Sales), contribuindo

para que este seja o quarto maior Valor Adicionado da Indústria Estadual. Ademais constitui uma cidade pólo no semi-árido, com um comércio diversificado e uma relevante oferta de bens e serviços destinados não só a população local, como aos municípios vizinhos. Caracteriza-se por ser um importante centro econômico no Sertão Alagoano. Sua estrutura produtiva apresenta-se em grande parte direcionada para o Setor de Serviços (59,26%), seguido do Industrial (38,56%) e do Agropecuário (2,18%).

É possível constatar na **tabela 2**, que não houve variações nominais significativas no período **2005-2008**, nas cidades alagoanas com maiores PIBs.

Tabela 2 - PIB a preços de mercado corrente dos 10 maiores municípios alagoanos - 2005-2008

Municípios	PIB (R\$ 1.000,00)							
	2005	Rk	2006	Rk	2007	Rk	2008	Rk
Maceió	6.114.507	1º	6.980.502	1º	8.509.919,181	1º	9.143.487,829	1º
Arapiraca	888.197	2º	1.046.873	2º	1.308.221,551	2º	1.391.549,731	2º
Marechal Deodoro	562.430	3º	620.403	4º	742.688,766	3º	740.502,841	3º
São Miguel dos Campos	427.434	6º	490.175	5º	545.431,092	4º	589.504,065	4º
Coruripe	434.939	5º	451.069	6º	423.779,418	5º	450.151,209	5º
Palmeira dos Índios	239.022	8º	257.855	7º	308.051,245	6º	336.319,325	6º
Rio Largo	299.187	7º	256.465	8º	287.336,128	7º	333.860,917	7º
União dos Palmares	217.905	10º	238.008	9º	278.621,727	8º	313.855,010	8º
Penedo	234.446	9º	224.067	10º	250.268,801	10º	277.543,506	9º
Delmiro Gouveia	513.995	4º	682.336	3º	262.781,968	9º	266.563,194	10º

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, **Elaboração:** Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE/SINC

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Na **tabela 3**, verifica-se o Produto Interno Bruto a preços correntes, segundo as capitais brasileiras para o ano de 2008, onde Maceió ocupa a 5ª posição, em relação ao Nordeste, ficando à frente de cidades como: Natal (RN), Teresina (PI), João Pessoa (PB) e Aracajú (SE) Além disso, obteve a 16ª posição em relação ao PIB das capitais do Brasil. Com relação aos 5.564 municípios brasileiros, Maceió ocupou a 43ª posição no ranking do PIB municipal.

Todas as capitais brasileiras ocupam a

primeira posição dentro de sua Unidade de Federação, com exceção de Florianópolis (Santa Catarina), que ocupa a segunda posição, perdendo para Joinville, que é mais populosa e abrange o pólo metal-mecânico catarinense.

Os movimentos das capitais, para toda a série 2005-2008 aconteceram de forma branda, com variações explicadas pelo desempenho estadual nos diversos setores produtivos. São Paulo mantém-se na primeira posição durante todo o período analisado.

Tabela 3- Produto interno bruto a preços correntes, posição segundo Região Nordeste e Capitais do Brasil – 2008

CAPITAIS	PIB (R\$ 1.000,00)	Posição em Relação	
		NE	Capitais
São Paulo (SP)	357.116.681,33		1
Rio de Janeiro (RJ)	154.777.300,51		2
Brasília (DF)	117.571.951,73		3
Curitiba (PR)	43.319.254,03		4
Belo Horizonte (MG)	42.151.107,69		5
Manaus (AM)	38.116.495,35		6
Porto Alegre (RS)	36.774.703,92		7
Salvador (BA)	29.668.442,17	1	8
Fortaleza (CE)	28.350.622,36	2	9
Vitória (ES)	22.694.461,31		10
Recife (PE)	22.452.491,72	3	11
Goiânia (GO)	19.457.328,22		12
Belém (PA)	15.316.130,14		13
São Luís (MA)	14.724.349,61	4	14
Campo Grande (MS)	10.462.085,90		15
Maceió (AL)	9.143.487,83	5	16
Cuiabá (MT)	9.014.928,98		17
Natal (RN)	8.656.932,02	6	18
Florianópolis (SC)	8.120.985,90		19
João Pessoa (PB)	7.661.218,51	7	20
Teresina (PI)	7.522.103,40	8	21
Aracaju (SE)	6.946.347,87	9	22
Porto Velho (RO)	5.218.342,78		23
Macapá (AP)	4.294.913,60		24
Boa Vista (RR)	3.578.135,45		25
Rio Branco (AC)	3.549.305,68		26
Palmas (TO)	2.593.532,26		27

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, **Elaboração:** Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE/SINC

Nota: Dados sujeitos a revisão.

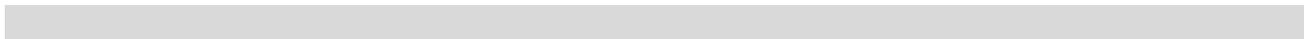


Tabela 4 - Ranking do PIB e a População dos municípios alagoanos – 2008

(continua)

Ranking	Municípios	PIB(R\$1000)	População	Part. Relativa População (%)	Part. Relativa Acum. Pop. (%)	Part. Relativa PIB (%)	Part. Relativa Acum. PIB (%)
1	Maceió	9.143.488	924.143	29,55%	29,55%	46,95%	46,95%
2	Arapiraca	1.391.550	208.447	6,66%	36,21%	7,14%	54,09%
3	Marechal Deodoro	740.503	46.565	1,49%	37,70%	3,80%	57,89%
4	São Miguel dos Campos	589.504	53.070	1,70%	39,40%	3,03%	60,92%
5	Coruripe	450.151	52.584	1,68%	41,08%	2,31%	63,23%
6	Palmeira dos Índios	336.319	72.202	2,31%	43,39%	1,73%	64,96%
7	Rio Largo	333.861	67.359	2,15%	45,54%	1,71%	66,67%
8	União dos Palmares	313.855	62.395	2,00%	47,54%	1,61%	68,28%
9	Penedo	277.544	60.750	1,94%	49,48%	1,42%	69,71%
10	Delmiro Gouveia	266.563	47.991	1,53%	51,01%	1,37%	71,08%
11	Pilar	211.186	32.546	1,04%	52,06%	1,08%	72,16%
12	Atalaia	202.285	51.903	1,66%	53,71%	1,04%	73,20%
13	Santana do Ipanema	184.857	43.527	1,39%	55,11%	0,95%	74,15%
14	São Luís do Quitunde	182.786	32.588	1,04%	56,15%	0,94%	75,09%
15	Teotônio Vilela	162.502	41.498	1,33%	57,48%	0,83%	75,92%
16	Igreja Nova	161.807	23.606	0,75%	58,23%	0,83%	76,75%
17	Campo Alegre	154.814	46.671	1,49%	59,72%	0,79%	77,55%
18	Boca da Mata	131.399	25.882	0,83%	60,55%	0,67%	78,22%
19	São José da Laje	127.879	22.941	0,73%	61,28%	0,66%	78,88%
20	Porto Calvo	116.551	25.870	0,83%	62,11%	0,60%	79,48%
21	São Sebastião	113.188	31.922	1,02%	63,13%	0,58%	80,06%
22	Girau do Ponciano	105.953	36.250	1,16%	64,29%	0,54%	80,60%
23	Murici	104.284	26.731	0,85%	65,14%	0,54%	81,14%
24	Maragogi	101.126	26.520	0,85%	65,99%	0,52%	81,66%
25	Colônia Leopoldina	99.685	19.946	0,64%	66,63%	0,51%	82,17%
26	Jequiá da Praia	96.999	11.741	0,38%	67,01%	0,50%	82,67%
27	Matriz de Camaragibe	96.231	25.376	0,81%	67,82%	0,49%	83,16%
28	Junqueiro	90.122	25.175	0,80%	68,62%	0,46%	83,62%
29	Viçosa	86.494	26.799	0,86%	69,48%	0,44%	84,07%
30	São José da Tapera	78.132	31.032	0,99%	70,47%	0,40%	84,47%
31	Pão de Açúcar	78.094	24.537	0,78%	71,26%	0,40%	84,87%
32	Igaci	76.412	25.860	0,83%	72,08%	0,39%	85,26%
33	Olho d'Água das Flores	76.211	20.465	0,65%	72,74%	0,39%	85,65%
34	Cajueiro	74.116	20.670	0,66%	73,40%	0,38%	86,03%
35	Batalha	73.570	16.735	0,54%	73,93%	0,38%	86,41%
36	Craibas	71.170	23.079	0,74%	74,67%	0,37%	86,78%
37	Santa Luzia do Norte	69.480	7.468	0,24%	74,91%	0,36%	87,13%
38	Capela	67.855	17.504	0,56%	75,47%	0,35%	87,48%
39	Mata Grande	66.424	25.304	0,81%	76,28%	0,34%	87,82%
40	Major Isidoro	65.315	19.369	0,62%	76,90%	0,34%	88,16%
41	Piranhas	65.245	24.651	0,79%	77,69%	0,33%	88,49%
42	Limoeiro de Anadia	64.617	26.236	0,84%	78,52%	0,33%	88,82%
43	Taquarana	63.346	18.695	0,60%	79,12%	0,33%	89,15%
44	Traipu	63.292	25.650	0,82%	79,94%	0,32%	89,47%
45	Anadia	63.215	17.765	0,57%	80,51%	0,32%	89,80%
46	Feira Grande	62.672	21.790	0,70%	81,21%	0,32%	90,12%
47	Joaquim Gomes	58.800	22.366	0,72%	81,92%	0,30%	90,42%
48	Piaçabuçu	57.615	17.980	0,57%	82,50%	0,30%	90,72%
49	Lagoa da Canoa	56.672	18.378	0,59%	83,09%	0,29%	91,01%
50	Água Branca	56.113	19.882	0,64%	83,72%	0,29%	91,30%
51	Satuba	54.644	14.584	0,47%	84,19%	0,28%	91,58%
52	Porto Real do Colégio	53.702	18.459	0,59%	84,78%	0,28%	91,85%
53	Passo de Camaragibe	52.331	14.225	0,45%	85,23%	0,27%	92,12%

Tabela 4 - Ranking do PIB e a População dos municípios alagoanos – 2008

(conclusão)

Ranking	Municípios	PIB(R\$1000)	População	Part. Relativa População (%)	Part. Relativa Acum. Pop. (%)	Part. Relativa PIB (%)	Part. Relativa Acum. PIB (%)
54	Ibateguara	52.061	15.805	0,51%	85,74%	0,27%	92,39%
55	Messias	51.963	15.547	0,50%	86,23%	0,27%	92,66%
56	Canapi	50.809	18.313	0,59%	86,82%	0,26%	92,92%
57	Barra de Santo Antônio	50.767	14.159	0,45%	87,27%	0,26%	93,18%
58	Maribondo	48.755	14.249	0,46%	87,73%	0,25%	93,43%
59	Santana do Mundaú	44.925	12.002	0,38%	88,11%	0,23%	93,66%
60	Estrela de Alagoas	43.813	17.180	0,55%	88,66%	0,22%	93,88%
61	Inhapi	43.302	18.144	0,58%	89,24%	0,22%	94,11%
62	Barra de São Miguel	42.565	7.467	0,24%	89,48%	0,22%	94,32%
63	Feliz Deserto	41.862	4.503	0,14%	89,62%	0,21%	94,54%
64	Novo Lino	41.276	12.266	0,39%	90,02%	0,21%	94,75%
65	Flexeiras	40.760	12.271	0,39%	90,41%	0,21%	94,96%
66	Quebrangulo	40.676	11.607	0,37%	90,78%	0,21%	95,17%
67	Paripueira	38.229	10.027	0,32%	91,10%	0,20%	95,37%
68	Cacimbinhas	37.224	10.131	0,32%	91,42%	0,19%	95,56%
69	Roteiro	37.106	6.881	0,22%	91,64%	0,19%	95,75%
70	Branquinha	37.094	12.142	0,39%	92,03%	0,19%	95,94%
71	Poço das Trincheiras	33.744	12.544	0,40%	92,43%	0,17%	96,11%
72	Porto de Pedras	32.957	10.620	0,34%	92,77%	0,17%	96,28%
73	Dois Riachos	32.867	11.196	0,36%	93,13%	0,17%	96,45%
74	Coité do Nóia	32.047	11.217	0,36%	93,49%	0,16%	96,61%
75	Maravilha	31.882	10.452	0,33%	93,82%	0,16%	96,78%
76	Senador Rui Palmeira	31.733	13.015	0,42%	94,24%	0,16%	96,94%
77	Oliveira	31.297	10.828	0,35%	94,59%	0,16%	97,10%
78	Jacaré dos Homens	30.935	5.890	0,19%	94,77%	0,16%	97,26%
79	Ouro Branco	30.504	11.381	0,36%	95,14%	0,16%	97,42%
80	Pariconha	30.453	10.505	0,34%	95,47%	0,16%	97,57%
81	Campo Grande	29.447	9.845	0,31%	95,79%	0,15%	97,72%
82	Japaratinga	26.990	7.686	0,25%	96,04%	0,14%	97,86%
83	São Miguel dos Milagres	26.364	7.445	0,24%	96,27%	0,14%	98,00%
84	Chã Preta	26.181	7.143	0,23%	96,50%	0,13%	98,13%
85	Olho d'Água do Casado	25.291	8.388	0,27%	96,77%	0,13%	98,26%
86	Belo Monte	25.256	7.452	0,24%	97,01%	0,13%	98,39%
87	Jacuípe	25.043	7.076	0,23%	97,23%	0,13%	98,52%
88	São Brás	24.269	7.020	0,22%	97,46%	0,12%	98,65%
89	Jaramataia	23.852	6.112	0,20%	97,65%	0,12%	98,77%
90	Paulo Jacinto	23.408	7.752	0,25%	97,90%	0,12%	98,89%
91	Carneiros	22.621	8.295	0,27%	98,17%	0,12%	99,00%
92	Monteirópolis	22.476	7.293	0,23%	98,40%	0,12%	99,12%
93	Campestre	21.993	6.187	0,20%	98,60%	0,11%	99,23%
94	Minador do Negrão	21.480	5.306	0,17%	98,77%	0,11%	99,34%
95	Jundiá	19.367	4.700	0,15%	98,92%	0,10%	99,44%
96	Coqueiro Seco	17.898	5.493	0,18%	99,09%	0,09%	99,53%
97	Belém	17.708	5.165	0,17%	99,26%	0,09%	99,62%
98	Tanque d'Arca	17.354	5.848	0,19%	99,45%	0,09%	99,71%
99	Olho d'Água Grande	15.269	4.956	0,16%	99,60%	0,08%	99,79%
100	Palestina	14.535	5.024	0,16%	99,77%	0,07%	99,87%
101	Mar Vermelho	13.409	4.129	0,13%	99,90%	0,07%	99,94%
102	Pindoba	12.513	3.218	0,10%	100,00%	0,06%	100,00%

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, **Elaboração:** Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE/SINC

Nota: Dados sujeitos a revisão.

PARTICIPAÇÃO DOS DEZ MENORES PIBs MUNICIPAIS DE ALAGOAS

Os municípios que apresentaram os menores indicadores de PIB a preços de mercado no Estado de Alagoas, em 2008, são apresentados na tabela 6.

As dez cidades, com menor participação percentual relativa no PIB 2008, são: Campestre, Minador do Negrão, Jundiá, Coqueiro Seco, Belém, Tanque D'Arca, Olho d'Água Grande, Palestina, Mar Vermelho e Pindoba, que juntas representam 0,88% do PIB e 1,60% da população residente do Estado. De um modo geral, elas

estão localizadas, na sua maior parte na região do agreste e semi-árido, com exceção de Jundiá que está no litoral Norte do Estado e Coqueiro Seco na Região Metropolitana de Maceió. Além disso, caracterizam-se por apresentar atividades econômicas inexpressivas, população inferior a 8 mil habitantes e uma reduzida extensão territorial, sendo, na maioria, sustentados praticamente pela atividade de Administração, saúde e educação pública.

Tabela 5 - PIB total e participação relativa e acumulada dos 10 menores municípios alagoanos em relação ao PIB - 2008

Unidade da Federação e Municípios	População	Produto Interno Bruto		
		Total (R\$1.000)	Part. Relat. (%)	Part. Relat. Acum.(%)
Alagoas	3.050.652	19.476.860,69	100,00%	-
Campestre	21.993	21.993,32	0,11%	0,11%
Minador do Negrão	21.480	21.480,32	0,11%	0,22%
Jundiá	19.367	19.367,32	0,10%	0,32%
Coqueiro Seco	17.897	17.897,73	0,09%	0,41%
Belém	17.708	17.708,00	0,09%	0,51%
Tanque d'Arca	17.354	17.353,58	0,09%	0,59%
Olho d'Água Grande	15.269	15.269,48	0,08%	0,67%
Palestina	14.535	14.534,92	0,07%	0,75%
Mar Vermelho	13.409	13.409,13	0,07%	0,82%
Pindoba	12.513	12.512,68	0,06%	0,88%

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, **Elaboração:** Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE/SINC

Nota: Dados sujeitos a revisão.

PARTICIPAÇÃO DOS DEZ MAIORES PIBs *per capita* MUNICIPAIS DE ALAGOAS

O PIB *per capita* constitui-se num resultado obtido pelo quociente entre o valor do PIB dos municípios a preços de mercado e população residente municipal.

A **tabela 6** mostra os dez municípios alagoanos com maior PIB *per capita*, no período de 2005-2008, estes apresentaram valores que superaram a média do Estado que é de R\$ 6.227,50. Tendo como principal destaque:

Marechal Deodoro que manteve-se na primeira posição durante o período 2005-2008 ficando a frente inclusive da capital alagoana (Maceió).

É importante ressaltar que um alto valor de PIB *per capita*, não caracteriza melhor qualidade de vida, ou mesmo, com menos desigualdades. Pois o desenvolvimento humano e o progresso das condições de vida das pessoas não podem ser determinados apenas por sua dimensão

econômica, sobretudo quando essas riquezas não são aplicadas adequadamente, ou seja, no sentido de oferecer meios para que a sociedade possa desfrutar de uma vida mais digna.

Ademais, é importante essa análise, visto que permite a visualização da produção de riquezas, no âmbito geográfico, caracterizando a dimensão de desigualdade regional entre os municípios alagoanos.

A partir da **tabela 6**, podemos inferir que esses municípios destacados apresentaram, no referido período, uma dinâmica econômica maior que a populacional. Durante a série 2005-2008 Além disso, constata-se uma evolução desse indicador nos demais municípios.

Maceió, em 2008, apresentou um PIB *per capita* na ordem de R\$ 9.894,02 (nove mil

oitocentos e noventa e quatro reais e dois centavos). Esse valor foi superior em 60,33% do PIB *per capita* Estadual.

No ranking das capitais do Nordeste, Maceió ocupou a 8ª colocação do PIB *per capita* em 2008, comportamento verificado ao longo da série histórica 2005-2008 ficando a frente apenas da cidade de Teresina capital do Estado do Piauí.

Na mesma série histórica observamos uma evolução desse indicador, não só por refletir um crescimento econômico, mas também por estar intrinsecamente ligada ao crescimento demográfico no período.

No que diz respeito ao Brasil, no ano 2008, a capital com maior PIB *per capita* foi Vitória-ES (R\$ 71.407,00), e na Região Nordeste a 1ª posição ficou com Recife-PE (R\$14.485,00).

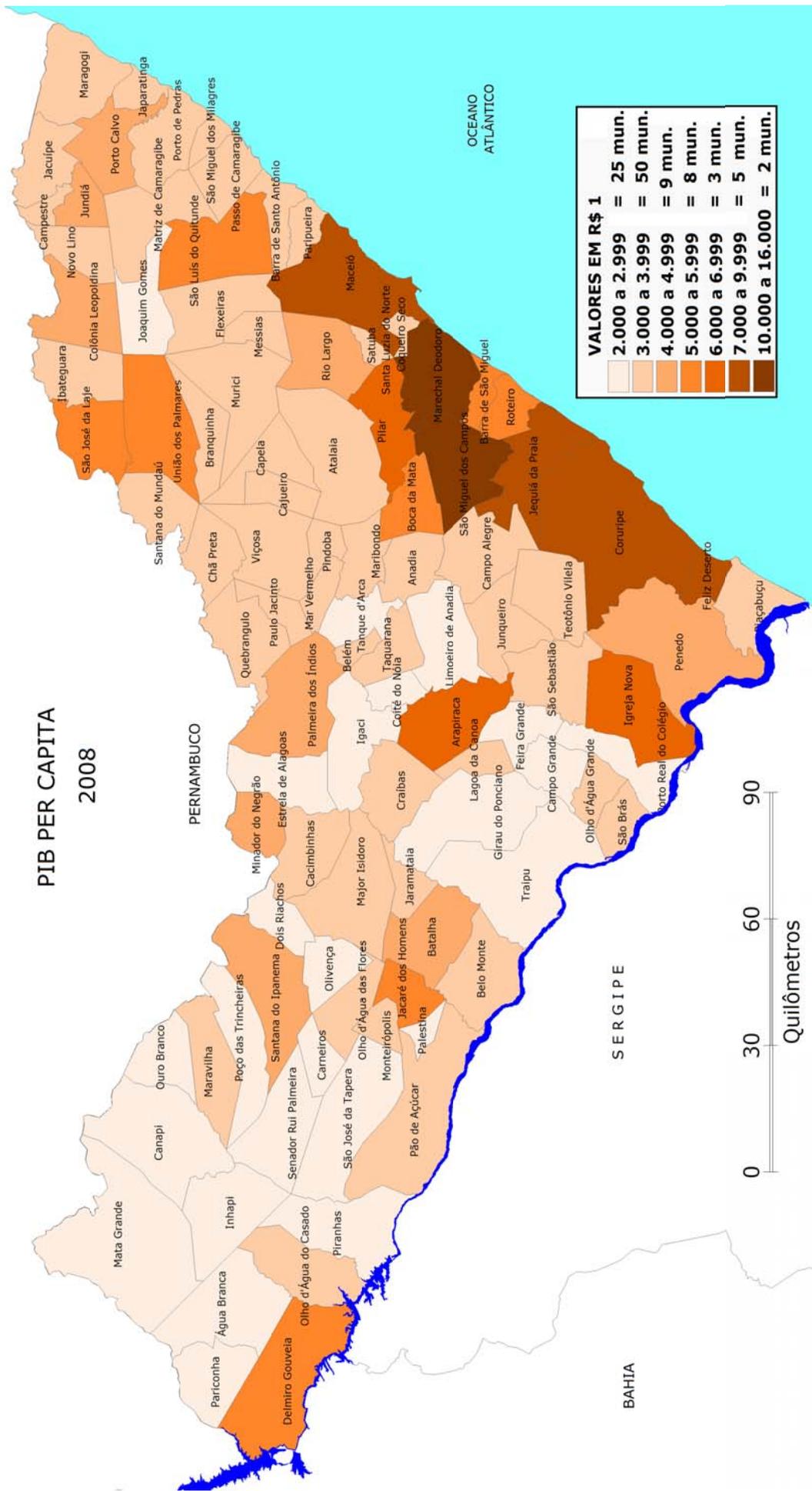
Tabela 6 – Os dez municípios alagoanos com maior PIB per capita 2005-2008

Municípios	PIB per capita (R\$ 1,00)			
	2005	2006	2007	2008
Marechal Deodoro	13.726	14.858	16.453	15.903
São Miguel dos Campos	10.342	11.603	10.596	11.108
Maceió	6.995	7.879	9.487	9.894
Santa Luzia do Norte	7.276	7.922	9.606	9.304
Feliz Deserto	6.112	7.697	8.412	9.297
Coruripe	9.838	10.422	8.305	8.561
Jequiá da Praia	7.501	7.894	5.198	8.262
Igreja Nova	5.738	4.868	5.932	6.855
Arapiraca	4.485	5.262	6.464	6.676
Pilar	4.858	5.559	6.386	6.489

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, **Elaboração:** Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE/SINC

Nota: Dados sujeitos a revisão.

**PIB PER CAPITA
2008**



ANÁLISE SETORIAL

AGROPECUÁRIA

O Valor Adicionado da Agropecuária no Estado de Alagoas alcançou em 2008, R\$ 1,376 bilhões, contra 1,090 bilhões em 2007, correspondendo a um acréscimo nominal anual na ordem de 26,50%.

Este bom desempenho na Agropecuária tem em termos desagregados, o subsetor de produção vegetal que aumentou em 29,33%, decorrente da cana de açúcar, principal produto da pauta de exportação de Alagoas. Seu valor da produção obteve um crescimento de 23,79% impulsionado pelo preço do açúcar no mercado consumidor.

Ainda no subsetor agrícola pode-se destacar o cultivo de cereais e grãos, com ênfase na produção do arroz e milho que recuperam as

perdas no ano de 2007.

No que concerne ao subsetor da pecuária (2008), observa-se um crescimento de 23,32%, impulsionado pelo comportamento dos bovinos (23,66%) e suínos (46,71%).

A produção alagoana de cana-de-açúcar, em 2005, foi de 23,724 milhões de toneladas, com a participação de 5,14% da produção nacional. Alagoas é o 4º maior produtor de cana-de-açúcar do Brasil, ficando atrás apenas de São Paulo, Paraná e Minas Gerais.

Os municípios alagoanos maiores produtores de cana-de-açúcar são: Coruripe, São Miguel dos Campos, Atalaia, Penedo e São Luís do Quitunde, dentre outros apresentados na **tabela 7**.

Tabela 7 - Quantidade produzida de cana-de açúcar (ton.) -2005-2008

Unidade da Federação e Município	Cana-de-Açúcar					
	2005	2006	2007	2008	2008	
					Part. (%)	Ranking
Alagoas	23.723.803	23.497.027	24.993.144	29.220.000	100,00	-
Coruripe	2.690.040	2.770.000	2.960.835	3.641.560	12,46	1
São Miguel dos Campos	1.505.310	1.517.232	1.621.759	1.972.000	6,75	2
Atalaia	1.098.580	1.030.000	1.095.276	1.346.700	4,61	3
Penedo	1.050.000	980.000	980.000	1.221.300	4,18	4
São Luís do Quitunde	1.100.167	1.001.896	1.070.920	1.216.000	4,16	5
Campo Alegre	906.283	931.800	995.995	1.115.200	3,82	6
Rio Largo	780.000	800.580	860.000	1.083.300	3,71	7
Jequiá da Praia	919.414	950.000	1.015.449	1.060.800	3,63	8
Marechal Deodoro	870.166	870.020	930.000	1.055.700	3,61	9
Teotônio Vilela	820.000	820.000	876.493	1.038.500	3,55	10

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Vale frisar que dos 102 municípios alagoanos, 59 produzem cana-de-açúcar, ou seja, tal atividade está presente em 57,84% dos municípios alagoanos. Além disso, esse é o principal produto agrícola destinado a exportações no Estado.

Segundo dados da PAM - Pesquisa Agrícola Municipal (IBGE, 2005), além da cana-de-açúcar, as demais culturas, que apresentam grau de relevância em relação ao seu valor de produção no Estado, são: mandiocultura, fruticultura e o cultivo de cereais em grãos.

Tabela 8 - Os 10 maiores Municípios, conforme Valor Adicionado - VA do setor de Agropecuária – 2008

Municípios	VA Agropecuária			
	Valor R\$(1.000,00)	Particip (%) VA total	Particip (%) VA dos 10 maiores	Ranking 2008
Coruripe	103.854,716	7,55	23,47	1
Arapiraca	52.609,571	3,82	11,89	2
São Miguel dos Campos	48.439,364	3,52	10,94	3
União dos Palmares	44.814,814	3,26	10,13	4
Atalaia	36.551,152	2,66	8,26	5
Penedo	36.011,863	2,62	8,14	6
Marechal Deodoro	33.271,147	2,42	7,52	7
São Luís do Quitunde	32.018,019	2,33	7,23	8
Jequiá da Praia	27.916,168	2,03	6,31	9
Maceió	27.094,380	1,97	6,12	10
VA Estadual (R\$ 1.000,00)		1.376.139		
VA 10 maiores municípios		442.581		
Participação (%)		32,16		
VA demais Municípios (R\$ 1.000,00)		933.557		
Participação (%)		67,84		

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, **Elaboração:** Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE/SINC

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Coruripe, conforme a **tabela 8** aparece no ranking 2008, em primeiro lugar, participando com 7,55% do Valor Adicionado Estadual da Agropecuária, e com percentual de 23,47% em relação ao VA dos dez municípios relacionados na referida tabela.

Tem como seu principal produto a cana-de-açúcar, sendo o maior produtor do Estado. No período 2007-2008, apresentou uma dinâmica positiva, que concorreu para um crescimento nominal de 21,74% no valor da produção agrícola, sua produção evoluiu em 22,99%. Ademais, a área colhida de cana-de-açúcar evoluiu de 46.920 ha para 52.538 ha, neste mesmo período, o rendimento desta cultura foi de 69,71 toneladas por hectare

Outra cultura que mereceu destaque no ano de 2008 foi a de côco da baía, visto o aumento em sua produção física de 50,33% e no seu valor da produção de 67,05%, que impactaram no seu preço um crescimento de 11,12%.

Arapiraca, em 2008, ocupou o 2º lugar no

Ranking do setor agropecuário, ostentando um Valor Adicionado na ordem de R\$ 53,03 milhões, e uma participação no VA estadual de 3,82%.

Em relação ao ano anterior Arapiraca sobe uma posição, melhorando sua participação no Valor Adicionado Estadual. Isto deve-se a recuperação nas culturas de feijão, soja e mandioca.

A mandiocultura surge no agreste e sertão alagoano como uma cultura que possui vários atributos importantes concernentes a sua baixa exigência nutricional, capacidade de adaptação a diversos ambientes servindo à produção em solos de baixa fertilidade e com poucos problemas fitossanitários. A mandioca também apresenta alta sociabilidade, permitindo o consórcio com as principais lavouras de subsistência dos pequenos agricultores, sobretudo feijão e milho. Devido a estas razões, principalmente, é que esta cultura está presente em 95,09% dos municípios alagoanos. A expansão desta atividade está fortemente relacionada a implantação do APL da

mandioca na região, que possibilitou um conjunto de apoio aos produtores que passa pelo acesso ao crédito, capacitação de recursos humanos, inovação tecnológica, entre outros.

Além da Mandioca, Arapiraca, também é o principal produtor de fumo do Estado, no entanto, é possível analisar nos Dados da PAM (IBGE), onde esta cultura vem passando por um processo de estagnação e muitas vezes até de decréscimo. No período 2007-2008 observa-se um declínio de 2,83%, na quantidade produzida do Fumo.

No tocante a atividade da pecuária verifica-se que esta juntamente com a avicultura teve uma contribuição positiva no desempenho do Valor Adicionado da Agropecuária de Arapiraca. No ano de 2005, observa-se um acréscimo de 6,69% na evolução quantitativa de rebanho bovino em relação ao ano anterior, representando 24.325 de cabeças no efetivo

São Miguel dos Campos – Privilegiado com terras férteis e clima favorável, obteve um bom desempenho em seu setor agropecuário, no ano de 2008, contribuindo para que ocupasse a terceira posição no ranking estadual.

Nesse período, foi o cultivo de cana de açúcar, seu principal produto agrícola, que mais impulsionou sua dinâmica, possibilitando que este município estivesse entre os maiores produtores do estado, ocupando a 2ª posição, perdendo apenas para Coruripe.

No que concerne ao valor da produção da cana, este apresentou uma variação nominal de 21,60% em sua quantidade produzida e 11,93% na área colhida, no período 2007-2008. A junção destes números positivos permitiu um aumento no rendimento desta cultura na ordem de 8,63% neste período, passando de 62,60 para 68,00 toneladas por hectare

O côco da baía, segundo produto de maior relevância em São Miguel, apresentou uma evolução nominal positiva de 25,00% no seu valor

da produção e 12,50% na quantidade produzida. O preço deste produto, também cresce 11,11%.

União dos Palmares – Com Valor Adicionado de R\$ 44,99 milhões o município situou-se na 4ª posição entre os 10 maiores da Agropecuária.

Analisando a série 2004-2008, verificam-se no total desta atividade, que a agricultura correspondeu a 75,88% e a pecuária 24,12%.

A cana de açúcar constitui o principal produto agrícola do município. Sua quantidade produzida aumenta em 5,47% e seu valor da produção em 20,37%, nesse período. Estas expansões foram motivadas pela valorização dos preços no mercado, cujo crescimento foi na ordem de 14,13%

É interessante destacar que União dos Palmares figura entre as 150 maiores produções brasileira de banana. No ano de 2008, lidera o ranking da produção estadual deste cultivo, que responde por 28,10% da quantidade produzida.

Além disso, a evolução de 24,51% na sua produção física, aliada ao aumento de 175,47% no seu valor da produção proporcionou uma variação dos preços na ordem de 121,24%, denotando este ser um produto de grande aceitação.

Atalaia – Em 2008, foi o terceiro maior produtor de Cana de Açúcar do Estado, com uma produção de 1,095 milhões de toneladas, o que equivale a 4,38% do total produzido em Alagoas. No ranking dos maiores produtores de Cana, perdeu apenas para Coruripe(1º) e São Miguel dos Campos(2º).

Outro destaque dentro da Agricultura de Atalaia foi o cultivo da Mandioca, cuja produção aumentou em 53,09% sinalizando uma recuperação da safra do ano anterior que havia recuado em 13,78%. A expansão dos preços em 7,16% contribuiu para o aumento no valor de produção em 2008 (155,91%).

Atalaia, também possui uma variedade de

produções agrícolas de menor significância em relação à composição do Valor da sua Produção Municipal, porém de grande relevância quando totalizadas no seu Valor Adicionado da Agropecuária. Nesse contexto, destacam-se as produções de feijão, milho, mandioca, banana, côco da baía e pimenta do reino.

Penedo – Em 2008, apresentou um valor adicionado de R\$ 36,04 milhões, resultando numa alta de 18,19% em relação ao ano anterior.

Ocupando a 6ª posição dentre os maiores da agropecuária alagoana, seu principal produto agrícola também é a cana-de-açúcar que representa 78,56% do seu VA agropecuário.

A fruticultura em especial o cultivo de maracujá também teve destaque em Penedo. A evolução de 67,72% nos preços refletiu numa expansão de 32,87% no seu Valor da Produção, comparativamente ao ano anterior.

Mandioca é outra lavoura em relevo na cidade de Penedo, visto sua produção ter crescido em 30,00% e seu valor de produção em 84,06%, ademais, seu preço cresce em 41,59%

No âmbito da Pecuária, o efetivo de bovinos aumentou em 20,30%.

Marechal Deodoro - O Valor Adicionado de R\$ 33, 302 Milhões, em 2008, permitiu que este ficasse na 7ª posição, em relação ao ano anterior, no ranking do VA da agropecuária estadual.

Desse montante setorial, 80,83% estão concentrados na agricultura e 19,17% na pecuária. A cana de açúcar, assim como os demais maiores municípios da Agropecuária, foi seu principal produto. Neste município verifica-se uma elevação de 13,51% na quantidade produzida da cana e 22,72% no seu valor da produção. Os preços variam positivamente em 8,11%.

Analisando o cultivo do coco da baía, em 2008, observa-se que este apresentou uma retração na produção física de 8,77% e também no valor da produção, na ordem de 9,8%.

Todavia, seu preço recupera-se do ano anterior fechando com alta de 2,15%, onde uma das possíveis causas reside em sua logística de escoamento, visto suas estradas vicinais na época de inverno ficarem intransitáveis.

A pesca tem também uma participação importante dentro do Valor Adicionado de Marechal Deodoro.

São Luis do Quitunde – Ocupou o 8º posto no ranking da agropecuária do Estado de Alagoas com um valor de R\$ 32,061 milhões. Dessa forma, evoluindo positivamente em 20,38% em relação ao ano anterior.

Seu principal produto agrícola é a cana-de-açúcar. Em 2008, foi o 4º maior produtor estadual de cana, com uma alta no valor da produção de 25,49%. Sua produção física também cresce 13,55%. A boa perspectiva de comercialização contribuiu para que seu preço crescesse 10,53%.

Na produção pecuária o rebanho de bubalino, em 2008 obteve aumento em seu efetivo na ordem de 66,77%

Jequiá da Praia – Situa-se entre os maiores produtores de cana de açúcar no estado de Alagoas. Em 2008 seu valor de produção cresce 3,41% e sua quantidade produzida também cresce no montante de 4,46% atingindo 1,06 milhões de toneladas

Grande produtor de coco da baía, o município registrou uma expansão de 66,15% desse produto, em sua produção física e 149,15% no seu valor de produção. A área colhida deste fruto progride em 3,85%, influenciando para que seu rendimento saísse de 3 mil frutos por hectare para 4,8 mil frutos por hectare, representando uma alta de 60,00%

Maceió – Com um valor Adicionado de R\$ 27,150 milhões, a capital alagoana, situa-se na 10ª colocação no ordenamento da agropecuária alagoana. A cana de açúcar constitui também seu principal produto agrícola. Em 2008, Maceió ocupou a 16ª posição no ranking dos maiores

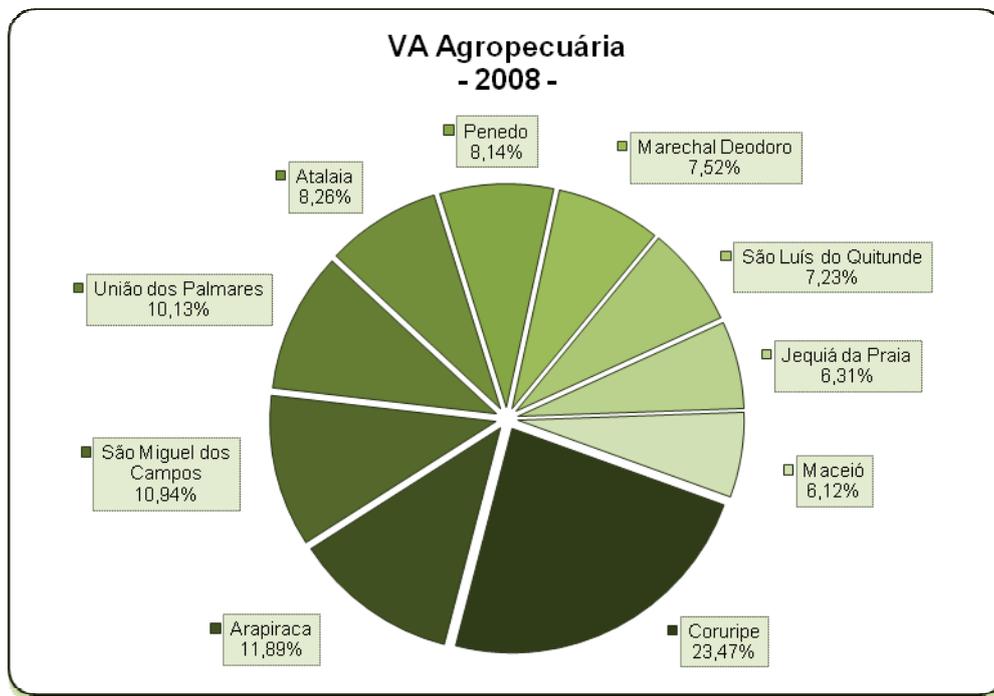
produtores do Estado com uma produção de 635.040 toneladas. É interessante destacar que mesmo com recuo de 2,30% em relação a 2007, seu valor de produção evoluiu positivamente em 8,26%, visto a expansão dos preços em 10,81%.

Maceió, também produz coco da baía, seu segundo maior produto agrícola, por ordem de importância. No período analisado (2008) o cultivo deste fruto teve um desempenho satisfatório, com um aumento na produção na

ordem de 315,00% e de 358,72% no seu valor da produção. Este comportamento resultou num aumento no seu rendimento em 326,22%. Cabe ressaltar que estes números expressivos denotam o aperfeiçoamento do modo de plantio, pois sua área colhida recuou em 2,63%.

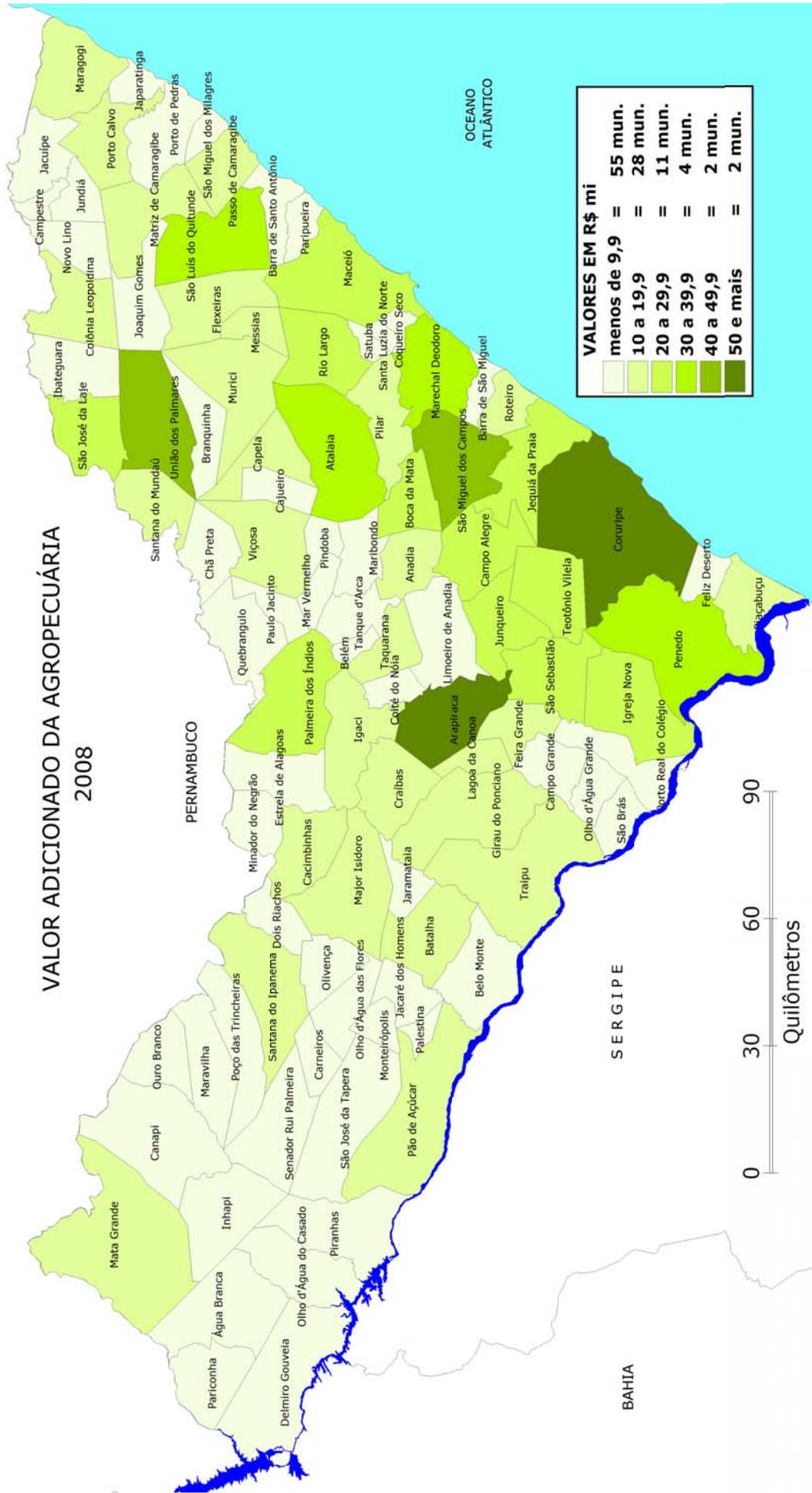
Na pecuária o efetivo de ovinos cresceu em 13,64%. Outros destaques na pecuária da capital, Maceió, são: a avicultura e piscicultura.

Gráfico 2



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, **Elaboração:** Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE/SINC

VALOR ADICIONADO DA AGROPECUÁRIA 2008



VALORES EM R\$ mi	
menos de 9,9	= 55 mun.
10 a 19,9	= 28 mun.
20 a 29,9	= 11 mun.
30 a 39,9	= 4 mun.
40 a 49,9	= 2 mun.
50 e mais	= 2 mun.



INDÚSTRIA

A análise do Produto Interno Bruto dos Municípios Alagoanos indica que a atividade Industrial no Estado obteve um resultado favorável em 2008. Com uma evolução nominal positiva de 3,21%, comparativamente ao ano anterior, este setor representou 23,17% em relação ao Valor Adicionado total do Estado.

Em termos desagregados os setores que influenciaram positivamente a Atividade Industrial foram: a Indústria de Transformação (47,66%), Construção Civil (22,77%), Serviços Industriais de Utilidade Pública (21,74%) e Extrativa Mineral

(7,84%).

Entre os segmentos que exerceram pressão significativa para este resultado setorial destacam-se a produção de alimentos, bebidas e produtos químicos.

Nesse contexto, é possível observar uma retração na produção de petróleo (-25,6%), dicloroetano (-16,8%) e gás natural (-10,2%).

Quanto à análise do PIB setorial por município alagoano, verifica-se na **Tabela 9**, os valores absolutos e as participações relativas dos 10 maiores municípios alagoanos na Indústria.

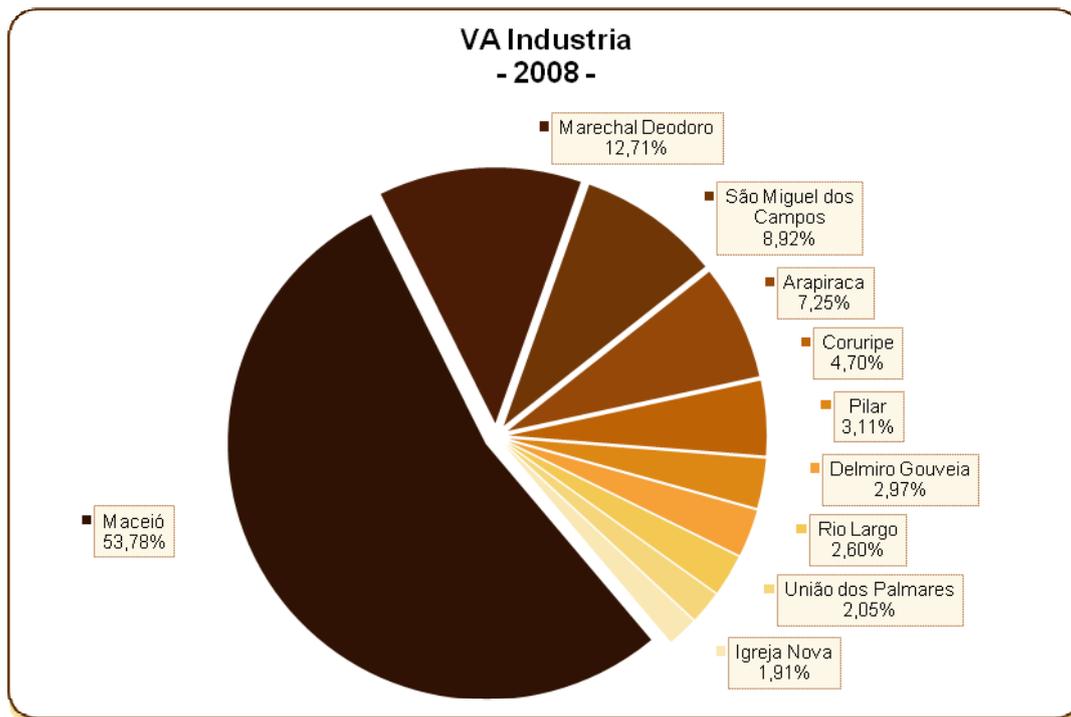
Tabela 9 – Os 10 maiores Municípios, conforme Valor Adicionado - VA do Setor da Indústria – 2008

Municípios	VA Industria			Ranking
	Valor R\$(1.000,00)	Particip (%) VA total	Partic. (%) VA dos 10 maiores	
Maceió	1.731.370	42,84%	53,78%	1
Marechal Deodoro	409.215	10,13%	12,71%	2
São Miguel dos Campos	287.157	7,11%	8,92%	3
Arapiraca	233.393	5,78%	7,25%	4
Coruripe	151.258	3,74%	4,70%	5
Pilar	100.013	2,47%	3,11%	6
Delmiro Gouveia	95.680	2,37%	2,97%	7
Rio Largo	83.786	2,07%	2,60%	8
União dos Palmares	65.864	1,63%	2,05%	9
Igreja Nova	61.513	1,52%	1,91%	10
VA Estadual (R\$ 1.000,00)		4.041.188		
VA 10 maiores municípios		3.219.249		
Participação (%)		79,66%		
VA demais Municípios (R\$ 1.000,00)		4.041.188		
Participação (%)		20,34%		

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, **Elaboração:** Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE/SINC

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 3



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, **Elaboração:** Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE/SINC

Indústria de Transformação e Extrativa Mineral

A Indústria de Transformação registrou uma variação nominal positiva de 3,24% em 2008. Esse resultado pode ser considerado pouco satisfatório se comparado com o período anterior 2007/2006, que foi de 14,17%.

A retração na produção do gênero químico explica essa dinâmica, tendo em vista seu elevado peso na estrutura industrial do Estado. Por conseguinte, o segmento agroindustrial continua em franca expansão.

A produção alagoana mensurada no segmento da Indústria Extrativa Mineral em 2008

revelou uma retração de 5,82%. Com esse fraco desempenho, a atividade perde participação relativa no PIB estadual, passando de 2,11% em 2007, para 1,82% em 2008. Esse comportamento colaborou para o baixo desempenho do extrativismo de minerais não-metálicos, por inclusive no município de Arapiraca.

Analisando a Indústria Extrativa Mineral, no tocante a produção de petróleo, observa-se uma queda na produção de Roteiro e Coqueiro Seco e uma expansão no município de Jequiá da Praia.

Construção Civil

Analisando a indústria alagoana observa-se a Construção Civil como o subsetor de maior evolução nominal em 2008 (8,52%). Associa-se esse resultado à implementação de vários empreendimentos residenciais, principalmente na capital Maceió.

Dados de Pessoal ocupado divulgada pelo Cadastro de Empresas – CEMPRE (IBGE) confirmam essa dinâmica e mostram uma evolução de 22,91% em Alagoas neste segmento.

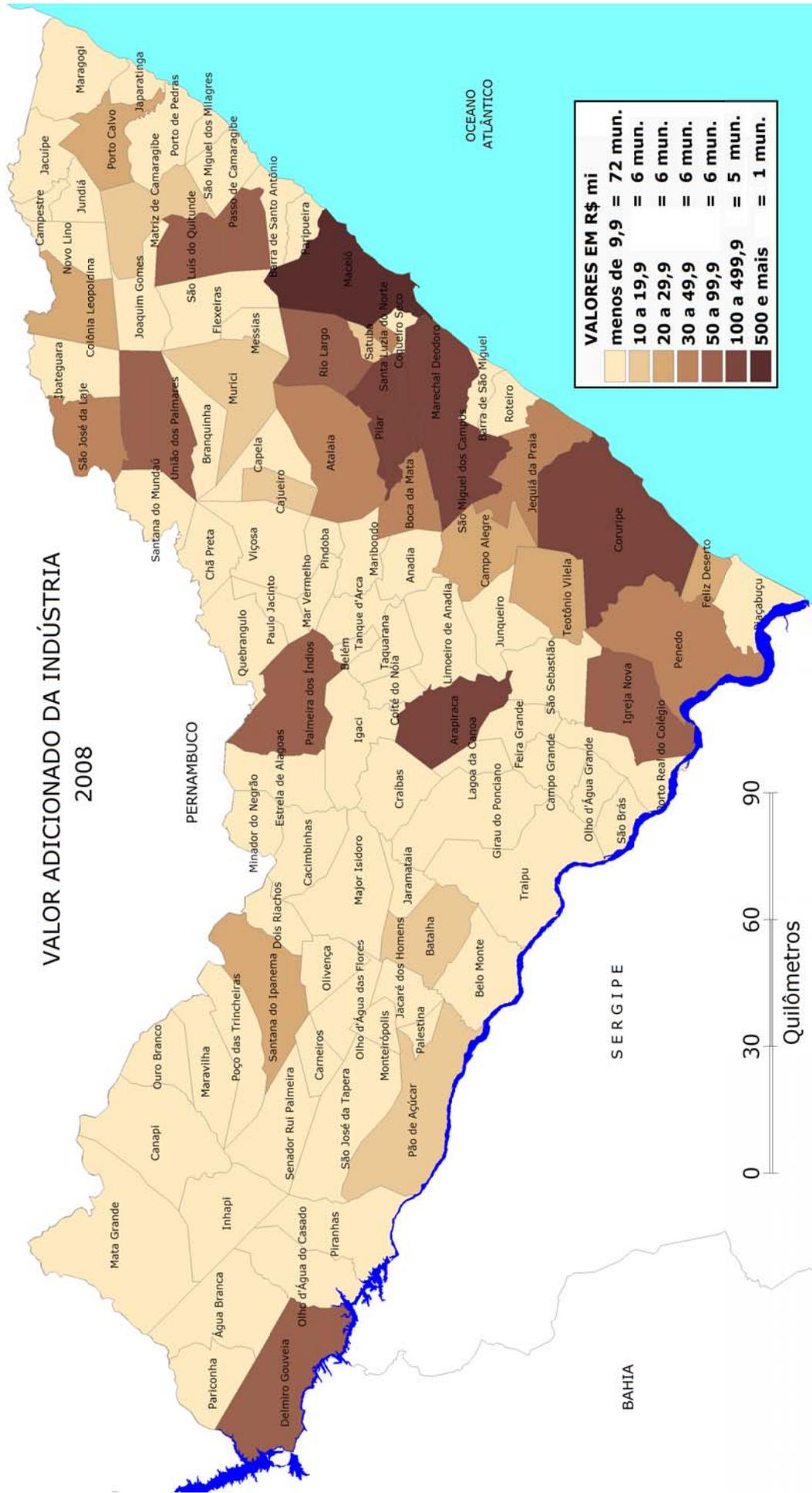
Ademais, o consumo de cimento, considerado o principal indicador da *performance*

da Construção Civil, também cresce 23,54% nesse período.

A otimização da dinâmica desta atividade

pode ser explicada principalmente pelo aumento de lançamentos do setor imobiliário.

VALOR ADICIONADO DA INDÚSTRIA 2008



SERVIÇOS

Analisando a composição do PIB, em 2008, verifica-se que o Setor de Serviços, foi responsável por 68,9% do total de riquezas geradas em Alagoas. Apresentando um crescimento de 9,7%, em relação ao ano anterior, os serviços que mais se destacaram foram:

- a) alojamento e alimentação (31,7%);
- b) administração pública (17,5%);
- c) atividades imobiliárias e aluguéis (15,3%);
- d) serviços prestados às famílias (11,8%);
- e) serviços prestados às empresas (7,9%);
- f) saúde e educação mercantil (7,3%);
- g) comércio e serviços de manutenção (5,6%) e;
- h) serviços domésticos (3,9%);

Em contrapartida os subsetores de Serviços de informação e transportes apresentaram variações negativas na ordem de 13,4% e 7,6%, respectivamente.

No que concerne ao setor de serviços, a Administração, saúde e educação pública e seguridade social, foi individualmente, a que teve a maior participação na geração de riquezas, representando 27,19% do Valor Adicionado Estadual e um montante de R\$ 4,743 bilhões.

Os municípios que mais se destacaram nessa atividade foram Maceió, Arapiraca, Palmeira dos Índios, Marechal Deodoro e São Miguel dos Campos (**Tabela 10**).

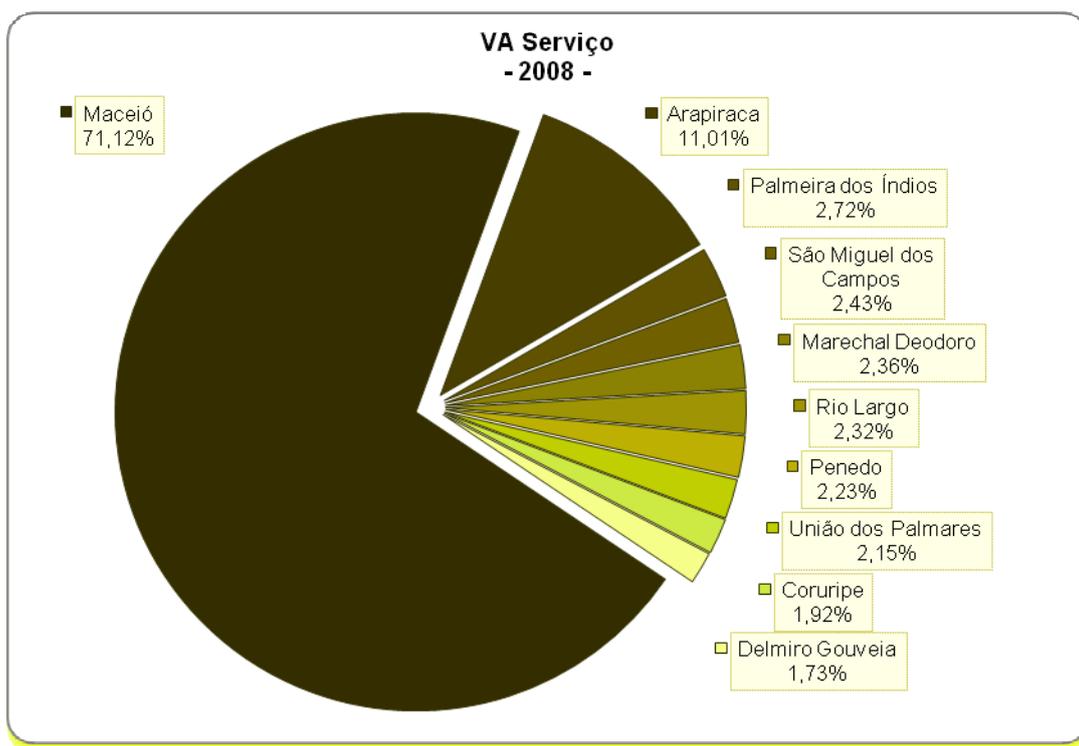
Tabela 10 – Os 10 maiores Municípios, conforme Valor Adicionado - VA do Setor de Serviços – 2008

Municípios	VA Serviços			
	Valor R\$(1.000,00)	Particip (%) VA total	Partic. (%) VA dos 10 maiores	Ranking
Maceió	6.034.097	50,18%	71,12%	1
Arapiraca	933.978	7,77%	11,01%	2
Palmeira dos Índios	231.053	1,92%	2,72%	3
São Miguel dos Campos	206.393	1,72%	2,43%	4
Marechal Deodoro	200.104	1,66%	2,36%	5
Rio Largo	197.231	1,64%	2,32%	6
Penedo	189.233	1,57%	2,23%	7
União dos Palmares	182.112	1,51%	2,15%	8
Coruripe	162.876	1,35%	1,92%	9
Delmiro Gouveia	147.066	1,22%	1,73%	10
VA Estadual (R\$ 1.000,00)		12.025.770		
VA 10 maiores municípios		8.484.144		
Participação (%)		70,55%		
VA demais Municípios (R\$ 1.000,00)		3.541.626		
Participação (%)		29,45%		

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, **Elaboração:** Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE/SINC

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 4



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, **Elaboração:** Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE/SINC

Comércio

O subsetor de **Comércio** foi o segundo em maior relevância do Setor Serviços. Em 2008, praticamente todas as áreas de comércio

varejista apresentaram desempenhos favoráveis no volume de vendas. Este comportamento gerou uma expansão de 5,59% na atividade.

Demais Serviços

Em relação aos demais serviços da economia alagoana em 2008, vale ressaltar que melhor desempenho no setor ficou por conta de

alojamento e alimentação, que evoluiu positivamente em 32,00%.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A atividade de Administração, saúde e educação pública abrange os serviços de regulação dos agentes econômicos e a produção de serviços de segurança, defesa civil, justiça, saúde e educação pública, ofertados à sociedade.

No ano de 2008, os resultados do cálculo do PIB mostraram uma alta dependência dos municípios brasileiros, no tocante a atividade de administração pública. Aproximadamente 33% destes, ou o equivalente a 1.832 cidades tiveram a administração pública como a atividade de maior peso, quando comparado o PIB nos seus setores produtivos.

Em Alagoas, analisando a série 2004-2008, observa-se que o resultado da Administração, saúde e educação pública não foi diferente daqueles vistos para o conjunto de municípios do Nordeste. Dos 102 municípios alagoanos, a Administração pública atuou de forma

predominante em 95,00% destes. As cidades inseridas neste rol contemplaram 95,39% da população residente alagoana.

É importante ressaltar que os municípios com altos índices na atividade de Administração Pública refletem economias dependentes da atuação governamental. Em Alagoas, destaca-se o crescimento percentual desta atividade no Valor Adicionado Bruto do Estado, que passa de 22,8% em 2004, para 27,2% em 2008.

Na **tabela 11** é visualizada a relação com as 10 maiores cidades segundo o Valor Adicionado da Administração Pública para o ano de 2008, estes reunidos totalizam 69,43% desta subatividade no Estado. A capital Maceió, destaca-se mais uma vez por sua importância econômica com uma participação de 39,27% ocupando a 1ª colocação dentre as 10 maiores.

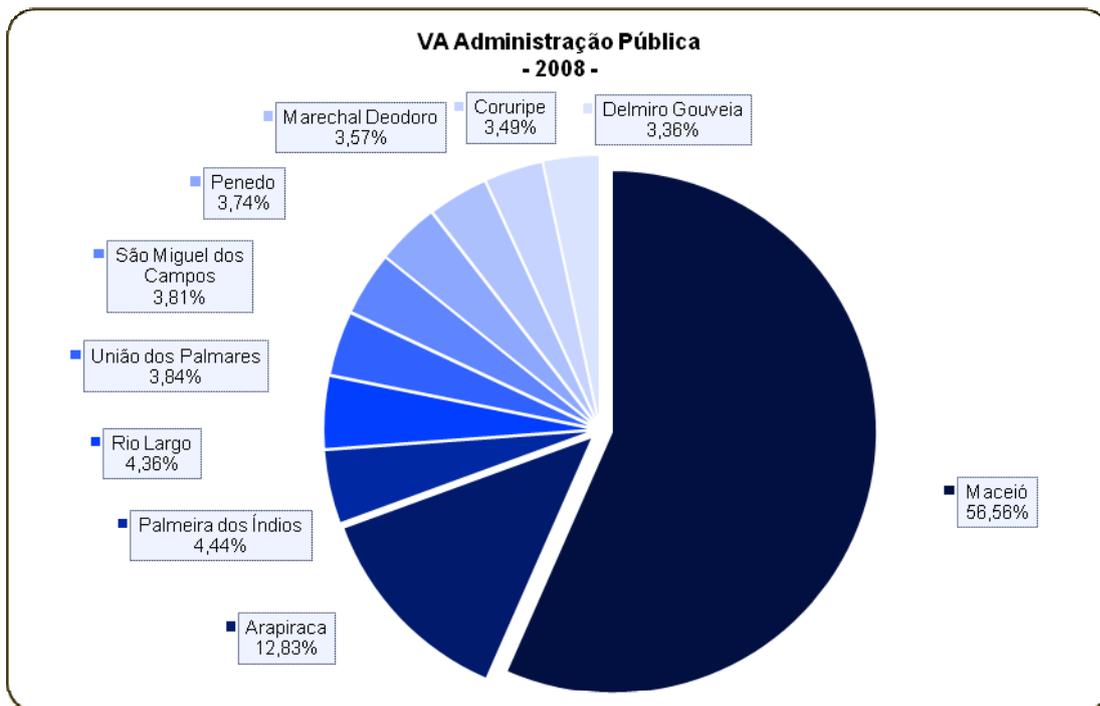
Tabela 11 - Os 10 maiores Municípios, conforme Valor Adicionado - VA da Administração Pública - 2008.

Municípios	VA Apu			Ranking
	Valor R\$(1.000,00)	Particip (%) VA total	Partic. (%) VA dos 10 maiores	
Maceió	1.337.240	39,27%	56,56%	1
Arapiraca	303.383	8,91%	12,83%	2
Palmeira dos Índios	104.907	3,08%	4,44%	3
Rio Largo	103.107	3,03%	4,36%	4
União dos Palmares	90.761	2,67%	3,84%	5
São Miguel dos Campos	89.964	2,64%	3,81%	6
Penedo	88.474	2,60%	3,74%	7
Marechal Deodoro	84.460	2,48%	3,57%	8
Coruripe	82.499	2,42%	3,49%	9
Delmiro Gouveia	79.379	2,33%	3,36%	10
VA Estadual (R\$ 1.000,00)		3.405.308		
VA 10 maiores municípios		2.364.173		
Participação (%)		69,43%		
VA demais Municípios (R\$ 1.000,00)		1.041.135		
Participação (%)		30,57%		

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, **Elaboração:** Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE/SINC

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 5



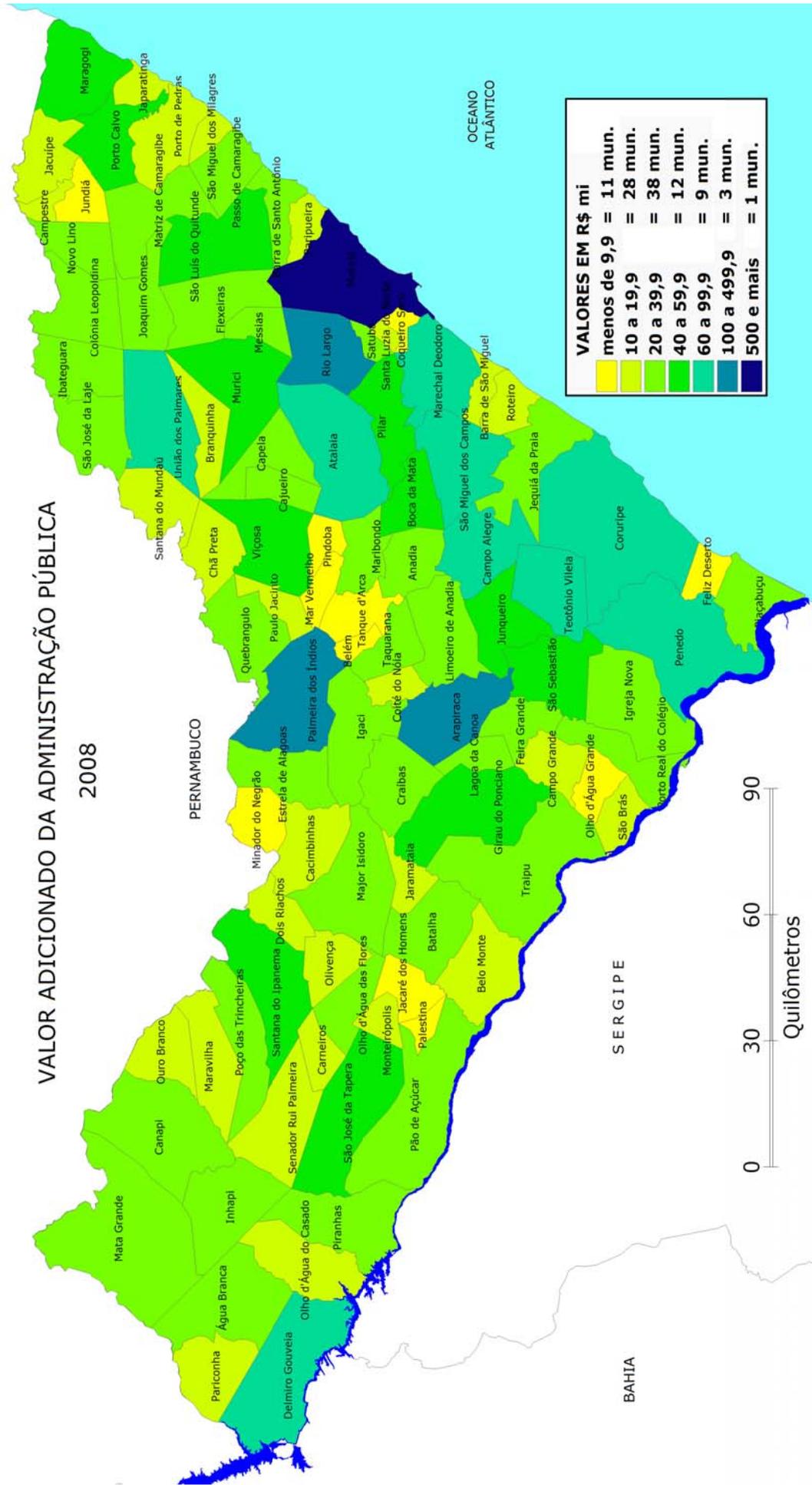
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, **Elaboração:** Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE/SINC

Os dados da **Tabela 11** nos permitem inferir a alta dependência de transferências governamentais aliadas a pouca capilaridade dos setores industriais e agropecuários.

Este fato contribui para a perpetuação deste círculo vicioso que, com exceção das capitais, ocorre com freqüência, no geral, em regiões mais carentes e dependentes de recursos.

VALOR ADICIONADO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

2008



REGIÃO METROPOLITANA

Fazendo um recorte analítico do PIB municipal na Região Metropolitana (RM) de Alagoas em 2008, constata-se que o valor dos bens finais e serviços produzidos totalizou o montante de R\$ 10, 754 bilhões, sendo R\$ 9, 255 bilhões correspondente ao seu Valor Adicionado Total e R\$ 1,499 bilhões de impostos indiretos. Esses dados revelam uma importância relativa na ordem de 53,06% da RM, sobre o Valor Adicionado Total

do Estado – VA.

A dinâmica observada na região é sobretudo, influenciada pela capital Maceió, que somada aos municípios de Pilar, Rio Largo e Marechal Deodoro perfazem 96,66% do VA da região metropolitana. Os demais possuem uma participação relativa inferior a 0,5% no PIB alagoano (tabela X), tendo a Administração pública como sua atividade predominante.

Tabela 12 – Valor Adicionado Total dos municípios da Região Metropolitana de Maceió – 2008

ESTADO DE ALAGOAS E REGIÃO METROPOLITANA DE MACEIÓ	Valor Adicionado Total (mil reais)				Part. (%) RM/AL
	Total	SETOR			
		Primário	Secundário	Terciário	
Estado	17.443.097	1.376.139	4.041.188	12.025.770	100,00%
Região Metropolitana	9.255.309	139.315	2.395.887	6.720.107	53,06%
Barra de Santo Antônio	49.229	9.055	4.113	36.061	0,28%
Barra de São Miguel	40.127	3.508	5.410	31.208	0,23%
Coqueiro Seco	17.476	2.351	1.520	13.605	0,10%
Maceió	7.792.561	27.094	1.731.370	6.034.097	44,67%
Marechal Deodoro	642.590	33.271	409.215	200.104	3,68%
Messias	49.859	11.728	3.661	34.470	0,29%
Paripueira	36.856	4.526	5.738	26.591	0,21%
Pilar	203.273	14.834	100.013	88.426	1,17%
Rio Largo	307.398	26.382	83.786	197.231	1,76%
Santa Luzia do Norte	62.983	3.745	33.994	25.243	0,36%
Satuba	52.956	2.819	17.067	33.070	0,30%

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, **Elaboração:** Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE/SINC

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Convém destacar que segundo o IBGE essa região representou 36,66% da população estadual em 2008, ademais, o PIB per capita estimado foi de R\$ 9.389,71, valor este superior em 50,78% do PIB per capita estadual (R\$6.227,50).

Em relação à Indústria, cabe mencionar a importância dos setores de Indústria de Transformação (química e alimentícia) e da Indústria Extrativa (petróleo e gás natural).

Ainda nesse contexto, analisando a série 2004-2008, verifica-se um leve crescimento de

concentração econômica na região metropolitana influenciado principalmente pela capital Maceió, que no ano de 2007, possuía uma participação no VA do Estado de 41,08%, passando para 44,67% no ano seguinte.

As estimativas do PIB municipal mostram ainda que o setor de Administração Pública e Comércio e Serviços de manutenção e reparação (atacadista e varejista) tiveram fortes expressões na composição do PIB da RM

APÊNDICES

Tabela I - Composição do PIB dos municípios alagoanos a preços correntes – 2005

Municípios	COMPOSIÇÃO DO PIB (R\$ 1.000)					PIB Total (R\$ 1.000)
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Adm. Pública	Impostos	
Água Branca	5.616	4.190	28.287	19.746	1.274	39.366
Anadia	14.606	4.149	29.424	19.002	1.940	50.119
Arapiraca	45.190	154.536	594.865	190.217	102.204	896.794
Atalaia	29.862	40.027	73.445	42.088	10.548	153.883
Barra de Santo Antônio	8.119	2.996	23.579	14.950	1.399	36.093
Barra de São Miguel	3.042	6.568	21.299	8.640	1.509	32.419
Batalha	14.293	9.107	29.329	15.248	3.002	55.731
Belém	2.566	1.070	9.533	6.720	304	13.473
Belo Monte	4.163	4.599	10.525	7.324	510	19.798
Boca da Mata	19.186	40.168	50.892	28.419	9.046	119.292
Branquinha	8.445	1.956	16.865	12.928	762	28.029
Cacimbinhas	7.328	2.041	15.053	9.349	1.075	25.497
Cajueiro	5.903	16.534	32.109	19.842	3.686	58.231
Campestre	4.444	958	8.865	5.543	593	14.860
Campo Alegre	22.626	49.506	69.783	40.851	10.660	152.575
Campo Grande	2.334	3.779	13.724	9.812	660	20.497
Canapi	4.587	2.626	21.392	15.914	854	29.460
Capela	12.119	6.947	32.505	20.494	2.387	53.958
Carneiros	1.903	1.364	10.613	7.962	330	14.209
Chã Preta	5.505	1.648	11.640	8.673	604	19.397
Coité do Nóia	3.359	2.162	17.419	13.168	518	23.459
Colônia Leopoldina	10.551	31.595	35.138	18.929	6.680	83.964
Coqueiro Seco	1.665	1.441	9.100	6.033	394	12.600
Coruripe	78.961	190.005	126.870	49.677	39.715	435.550
Craíbas	7.324	4.985	30.480	22.870	1.119	43.908
Delmiro Gouveia	4.030	84.926	91.875	42.513	12.799	193.630
Dois Riachos	3.855	2.000	16.447	12.051	689	22.991
Estrela de Alagoas	5.395	3.082	21.787	15.544	779	31.043
Feira Grande	7.562	4.264	29.735	21.407	977	42.538
Feliz Deserto	5.073	11.318	8.103	5.615	472	24.967
Flexeiras	7.498	2.348	18.027	13.261	842	28.715
Girau do Ponciano	15.128	7.037	46.127	30.372	2.393	70.685
Ibateguara	8.118	3.002	21.013	14.238	1.165	33.299
Igaci	11.462	5.146	37.705	26.341	1.583	55.896
Igreja Nova	17.409	56.456	43.846	22.235	11.140	128.851
Inhapi	4.488	2.962	22.261	15.836	1.016	30.726
Jacaré dos Homens	6.106	1.461	9.887	6.678	626	18.080
Jacuípe	6.095	1.384	11.332	8.379	518	19.330
Japaratinga	3.748	1.721	12.327	7.819	646	18.442
Jaramataia	4.912	2.020	10.275	7.325	788	17.995
Jequiá da Praia	25.383	36.669	27.050	14.143	7.853	96.955
Joaquim Gomes	6.255	5.206	27.926	19.883	1.803	41.190
Jundiá	4.303	987	7.649	5.554	381	13.321
Junqueiro	19.352	6.382	39.439	26.216	2.395	67.568
Lagoa da Canoa	4.474	4.366	30.004	21.685	1.085	39.930
Limoeiro de Anadia	8.182	4.304	34.657	25.401	1.177	48.320
Maceió	25.796	1.363.958	4.118.168	891.778	811.523	6.319.445

Tabela I - Composição do PIB dos municípios alagoanos a preços correntes – 2005

Municípios	COMPOSIÇÃO DO PIB (R\$ 1.000)					PIB Total (R\$ 1.000)
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Adm. Pública	Impostos	
Major Isidoro	9.991	4.791	30.614	18.181	2.197	47.594
Maragogi	13.792	9.657	46.294	27.255	3.618	73.361
Maravilha	2.752	2.543	18.960	14.050	592	24.847
Marechal Deodoro	28.985	339.191	141.983	50.836	77.212	587.370
Maribondo	2.683	3.509	26.668	16.041	1.533	34.394
Mar Vermelho	1.738	892	6.960	5.368	240	9.830
Mata Grande	8.626	4.476	33.136	21.621	1.566	47.805
Matriz de Camaragibe	13.628	17.972	40.294	25.160	4.336	76.229
Messias	8.916	3.023	21.431	12.428	1.820	35.191
Minador do Negrão	4.331	1.037	8.470	5.680	522	14.360
Monteirópolis	2.677	1.471	10.859	8.059	410	15.417
Murici	14.425	10.627	38.317	24.064	3.128	66.497
Novo Lino	7.460	2.454	16.140	10.225	1.066	27.120
Olho d'Água das Flores	3.201	8.236	69.498	22.105	10.800	91.735
Olho d'Água do Casado	3.342	1.483	11.766	8.642	472	17.063
Olho d'Água Grande	1.808	1.001	8.056	6.196	287	11.152
Oliveira	3.092	1.892	14.273	10.245	609	19.867
Ouro Branco	2.565	1.768	14.895	10.592	632	19.860
Palestina	1.547	1.005	7.594	5.628	219	10.364
Palmeira dos Índios	17.409	53.392	151.246	62.775	17.911	239.958
Pão de Açúcar	10.078	8.150	39.973	25.534	2.194	60.395
Pariconha	4.141	2.127	15.476	11.306	658	22.402
Paripueira	3.289	5.650	18.824	8.617	1.497	29.260
Passo de Camaragibe	14.301	4.136	21.121	13.845	1.819	41.377
Paulo Jacinto	3.207	1.660	11.728	8.251	581	17.175
Penedo	31.516	50.731	136.600	56.074	14.926	233.772
Piaçabuçu	9.056	4.073	29.458	17.753	1.755	44.342
Pilar	13.259	78.469	59.423	32.934	6.354	157.506
Pindoba	1.977	549	5.176	4.032	225	7.926
Piranhas	5.059	5.721	33.676	22.436	1.854	46.309
Poço das Trincheiras	2.627	2.164	18.120	14.184	515	23.427
Porto Calvo	16.930	25.515	49.397	25.635	6.800	98.642
Porto de Pedras	5.798	1.888	14.698	10.355	697	23.082
Porto Real do Colégio	4.600	3.978	28.149	18.819	1.275	38.001
Quebrangulo	3.841	3.499	19.061	13.133	954	27.355
Rio Largo	20.545	108.493	146.143	66.563	28.949	304.130
Roteiro	15.162	3.945	11.421	7.234	1.485	32.012
Santa Luzia do Norte	3.450	23.570	17.562	8.955	4.597	49.179
Santana do Ipanema	9.616	18.043	86.734	41.731	8.058	122.450
Santana do Mundaú	18.984	1.778	15.664	9.520	1.435	37.861
São Brás	1.478	5.472	10.877	7.586	683	18.510
São José da Laje	18.804	40.258	42.960	23.317	10.396	112.418
São José da Tapera	5.120	4.985	38.152	28.800	1.369	49.626
São Luís do Quitunde	29.891	55.417	57.512	29.359	12.634	155.454
São Miguel dos Campos	39.670	213.007	148.001	53.073	47.537	448.214
São Miguel dos Milagres	4.003	1.386	11.486	7.327	698	17.573
São Sebastião	17.854	6.243	51.580	32.482	3.387	79.063

Tabela I - Composição do PIB dos municípios alagoanos a preços correntes – 2005

Municípios	COMPOSIÇÃO DO PIB (R\$ 1.000)					PIB Total (R\$ 1.000)
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Adm. Pública	Impostos	
Satuba	2.454	10.033	22.719	15.685	1.363	36.569
Senador Rui Palmeira	1.960	2.100	17.326	13.936	453	21.838
Tanque d'Arca	3.173	1.096	8.213	5.597	410	12.891
Taquarana	9.066	3.830	27.602	18.291	1.258	41.756
Teotônio Vilela	20.957	34.758	70.122	40.669	8.701	134.538
Traipu	8.065	4.318	30.864	22.370	1.327	44.574
União dos Palmares	39.972	44.492	118.220	58.531	15.368	218.052
Viçosa	10.478	7.143	44.474	27.069	2.477	64.572

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, **Elaboração:** Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE/SINC

Tabela II - Composição do PIB dos municípios alagoanos a preços correntes - 2006

Municípios	COMPOSIÇÃO DO PIB (R\$ 1.000)					PIB Total (R\$ 1.000)
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Adm. Pública	Impostos	
Água Branca	4.886	4.312	32.163	22.363	1.669	43.029
Anadia	16.855	4.270	32.740	21.414	2.385	56.249
Arapiraca	41.882	197.608	693.961	217.202	131.525	1.064.976
Atalaia	31.752	37.369	85.221	52.314	10.382	164.724
Barra de Santo Antônio	9.384	3.603	26.505	17.105	1.840	41.331
Barra de São Miguel	3.528	5.348	23.379	9.805	2.127	34.382
Batalha	11.058	6.923	31.501	17.751	2.850	52.331
Belém	2.439	1.088	10.943	8.022	524	14.993
Belo Monte	3.263	4.700	12.226	8.745	663	20.852
Boca da Mata	21.647	38.943	56.458	32.046	9.146	126.193
Branquinha	8.376	2.604	19.245	14.782	944	31.169
Cacimbinhas	6.982	2.135	17.015	10.863	1.233	27.365
Cajueiro	6.636	17.137	36.527	23.614	3.686	63.987
Campestre	4.840	1.183	10.803	7.217	732	17.557
Campo Alegre	26.750	46.535	75.271	45.843	11.240	159.796
Campo Grande	2.037	4.144	15.698	11.486	970	22.848
Canapi	4.711	2.749	25.604	18.897	1.021	34.085
Capela	13.727	5.259	36.278	23.064	2.659	57.924
Carneiros	1.500	1.464	12.761	9.788	384	16.109
Chã Preta	5.478	2.314	12.834	9.386	774	21.400
Coité do Nóia	3.042	2.103	19.339	14.403	655	25.139
Colônia Leopoldina	11.457	16.873	37.406	22.545	4.164	69.901
Coqueiro Seco	2.181	1.415	10.372	6.996	464	14.432
Coruripe	94.511	183.341	143.553	59.693	39.612	461.017
Craíbas	6.623	4.832	35.391	26.621	1.288	48.135
Delmiro Gouveia	4.349	91.526	104.914	50.782	16.398	217.186
Dois Riachos	4.443	2.088	20.131	14.844	837	27.499
Estrela de Alagoas	5.748	3.058	24.963	18.060	972	34.742
Feira Grande	6.599	4.026	33.241	24.261	1.197	45.063
Feliz Deserto	7.102	14.200	9.751	6.651	738	31.791
Flexeiras	8.082	2.444	20.840	15.582	1.060	32.425
Girau do Ponciano	13.293	6.828	54.664	37.350	2.755	77.540
Ibateguara	7.332	3.237	24.429	16.835	1.633	36.632
Igaci	11.788	5.315	43.630	30.636	1.939	62.672
Igreja Nova	18.301	37.233	46.116	27.065	8.543	110.193
Inhapi	4.347	2.962	24.674	17.536	1.199	33.182
Jacaré dos Homens	5.839	5.415	11.914	7.686	1.410	24.578
Jacuípe	5.856	1.392	12.378	9.174	650	20.276
Japaratinga	4.285	1.920	14.914	9.658	820	21.939
Jaramataia	4.539	1.954	10.895	7.856	846	18.234
Jequiá da Praia	29.722	33.966	30.408	16.274	8.030	102.127
Joaquim Gomes	6.921	5.336	33.619	24.511	1.496	47.372
Jundiá	5.411	1.160	9.306	6.756	597	16.475
Junqueiro	20.754	6.572	42.110	28.187	3.145	72.582
Lagoa da Canoa	3.973	3.910	31.329	22.547	1.290	40.502
Limoeiro de Anadia	8.607	4.209	38.446	28.439	1.435	52.697
Maceió	28.740	1.553.204	4.680.619	1.012.288	1.005.387	7.267.950

Tabela II - Composição do PIB dos municípios alagoanos a preços correntes - 2006

Municípios	COMPOSIÇÃO DO PIB (R\$ 1.000)					PIB Total (R\$ 1.000)
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Adm. Pública	Impostos	
Major Isidoro	9.769	4.353	33.802	20.910	2.538	50.461
Maragogi	14.596	9.021	53.220	31.901	4.691	81.528
Maravilha	2.745	2.280	19.767	14.349	823	25.615
Marechal Deodoro	35.849	378.381	159.878	58.055	80.190	654.297
Maribondo	2.577	3.984	29.819	17.829	1.786	38.166
Mar Vermelho	1.553	869	7.480	5.813	260	10.162
Mata Grande	8.642	4.806	38.822	25.370	2.157	54.427
Matriz de Camaragibe	14.881	14.680	46.216	29.847	4.184	79.962
Messias	10.722	3.285	25.701	15.452	2.303	42.012
Minador do Negrão	4.163	1.107	10.013	6.999	604	15.886
Monteirópolis	2.771	1.545	12.577	8.961	539	17.432
Murici	14.339	11.204	45.317	29.687	4.262	75.122
Novo Lino	7.389	2.629	18.851	12.452	1.251	30.119
Olho d'Água das Flores	3.040	8.547	79.268	25.059	15.171	106.026
Olho d'Água do Casado	3.139	1.512	13.731	10.169	555	18.936
Olho d'Água Grande	1.678	999	8.916	6.909	331	11.923
Oliveira	3.071	1.948	17.151	12.653	719	22.888
Ouro Branco	2.651	1.906	17.417	12.558	693	22.667
Palestina	1.380	1.028	8.608	6.529	247	11.263
Palmeira dos Índios	15.710	54.703	174.514	75.432	18.863	263.789
Pão de Açúcar	9.115	11.162	42.815	27.462	2.995	66.088
Pariconha	4.150	2.035	17.172	12.246	923	24.280
Paripueira	4.197	6.060	20.440	10.423	1.533	32.229
Passo de Camaragibe	14.862	3.853	24.102	16.032	1.887	44.704
Paulo Jacinto	3.065	1.691	13.006	9.259	591	18.354
Penedo	33.947	34.965	144.685	63.507	14.606	228.203
Piaçabuçu	11.517	4.192	32.888	20.268	2.118	50.715
Pilar	14.217	90.975	68.688	41.335	7.565	181.445
Pindoba	2.085	576	6.914	5.516	268	9.842
Piranhas	4.892	5.568	37.840	26.022	2.307	50.606
Poço das Trincheiras	2.740	2.070	19.090	14.797	646	24.545
Porto Calvo	16.939	6.268	52.930	30.103	3.948	80.085
Porto de Pedras	6.019	1.975	17.168	12.313	846	26.009
Porto Real do Colégio	4.597	4.820	30.665	21.368	1.385	41.468
Quebrangulo	3.968	3.673	21.293	14.985	1.443	30.377
Rio Largo	23.545	64.477	153.595	75.482	21.855	263.472
Roteiro	18.003	4.184	13.131	8.291	1.902	37.220
Santa Luzia do Norte	3.998	26.044	19.108	9.795	4.925	54.075
Santana do Ipanema	8.821	23.523	96.796	45.804	10.458	139.599
Santana do Mundaú	15.153	1.947	17.666	11.202	1.559	36.326
São Brás	1.443	6.277	12.563	8.961	1.354	21.637
São José da Laje	19.392	29.178	46.169	26.982	11.028	105.767
São José da Tapera	4.970	5.264	45.606	33.861	2.026	57.865
São Luís do Quitunde	29.978	53.131	63.565	34.214	12.475	159.149
São Miguel dos Campos	45.121	244.448	166.576	65.934	47.544	503.690
São Miguel dos Milagres	4.937	2.116	13.573	8.834	855	21.480
São Sebastião	17.069	6.438	58.539	37.583	3.973	86.018

Tabela II - Composição do PIB dos municípios alagoanos a preços correntes - 2006

Municípios	COMPOSIÇÃO DO PIB (R\$ 1.000)					PIB Total (R\$ 1.000)
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Adm. Pública	Impostos	
Satuba	2.814	14.023	26.212	17.295	1.820	44.869
Senador Rui Palmeira	1.966	2.038	19.485	15.558	564	24.052
Tanque d'Arca	3.003	1.177	9.572	6.762	502	14.254
Taquarana	6.974	3.850	31.093	20.927	1.377	43.294
Teotônio Vilela	23.898	32.675	78.786	45.908	10.130	145.489
Traipu	7.108	4.156	35.686	26.706	1.431	48.382
União dos Palmares	35.276	52.992	138.745	68.019	17.231	244.244
Viçosa	9.803	9.099	50.317	30.418	2.720	71.939

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, **Elaboração:** Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE/SINC

Tabela III - Composição do PIB dos municípios alagoanos a preços correntes – 2007

Municípios	COMPOSIÇÃO DO PIB (R\$ 1.000)					PIB Total (R\$ 1.000)
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Adm. Pública	Impostos	
Água Branca	5.071	4.421	37.991	26.589	1.585	49.068
Anadia	14.999	4.322	36.148	23.875	1.572	57.041
Arapiraca	36.811	239.910	871.078	256.596	158.887	1.306.685
Atalaia	29.366	29.580	102.831	62.399	6.739	168.516
Barra de Santo Antônio	8.253	3.520	30.508	20.080	1.553	43.834
Barra de São Miguel	3.052	5.296	28.307	12.637	2.094	38.749
Batalha	11.726	8.607	37.496	20.542	3.162	60.992
Belém	2.646	1.066	11.560	8.611	241	15.513
Belo Monte	4.137	11.069	19.915	10.832	637	35.758
Boca da Mata	20.485	7.574	59.998	38.709	3.161	91.218
Branquinha	8.451	2.767	21.506	16.346	845	33.568
Cacimbinhas	6.974	2.371	20.230	13.282	950	30.525
Cajueiro	6.229	5.987	39.293	27.512	1.480	52.988
Campestre	4.240	1.245	13.169	9.154	467	19.121
Campo Alegre	24.955	10.441	75.935	51.291	3.785	115.118
Campo Grande	2.484	3.548	18.766	13.840	853	25.651
Canapi	6.035	3.112	30.941	22.548	1.000	41.088
Capela	12.847	5.524	40.884	25.800	2.059	61.314
Carneiros	1.961	1.666	15.844	12.277	389	19.860
Chã Preta	5.590	2.600	14.582	10.624	538	23.311
Coité do Nóia	3.116	2.192	20.791	15.470	548	26.647
Colônia Leopoldina	9.864	15.750	42.491	26.636	3.335	71.440
Coqueiro Seco	2.122	1.534	11.936	8.257	351	15.942
Coruripe	86.747	152.099	155.201	71.859	29.746	423.793
Craíbas	10.233	5.097	41.115	30.307	1.290	57.735
Delmiro Gouveia	3.721	103.706	134.526	68.553	20.699	262.652
Dois Riachos	4.186	2.223	21.605	15.614	704	28.719
Estrela de Alagoas	5.560	3.316	28.395	20.324	708	37.979
Feira Grande	9.370	4.137	38.347	27.503	1.037	52.891
Feliz Deserto	5.896	18.935	11.636	8.325	307	36.774
Flexeiras	6.630	2.598	23.914	18.101	644	33.785
Girau do Ponciano	13.419	7.296	64.876	44.261	2.425	88.016
Ibateguara	7.120	4.415	30.637	21.308	2.059	44.230
Igaci	10.996	5.396	49.169	34.589	1.403	66.964
Igreja Nova	16.828	53.290	55.767	31.512	10.114	135.998
Inhapi	4.657	3.158	27.191	19.032	1.068	36.074
Jacaré dos Homens	5.669	6.318	13.556	8.735	1.274	26.818
Jacuípe	5.648	1.477	13.621	10.088	321	21.068
Japaratinga	4.124	2.023	17.872	11.886	624	24.642
Jaramataia	5.271	2.147	12.000	8.619	640	20.059
Jequiá da Praia	26.946	4.106	26.832	18.245	1.614	59.498
Joaquim Gomes	6.351	4.612	39.894	29.887	908	51.764
Jundiá	4.518	1.310	11.127	8.377	330	17.285
Junqueiro	19.549	6.271	48.889	33.322	2.105	76.815
Lagoa da Canoa	7.315	3.895	34.444	24.350	1.176	46.831
Limoeiro de Anadia	8.175	4.405	42.644	31.666	1.017	56.241

Tabela III - Composição do PIB dos municípios alagoanos a preços correntes – 2007

Municípios	COMPOSIÇÃO DO PIB (R\$ 1.000)					PIB Total (R\$ 1.000)
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Adm. Pública	Impostos	
Maceió	25.188	1.739.131	5.544.974	1.138.192	1.201.143	8.510.435
Major Isidoro	10.124	4.577	39.217	24.140	2.193	56.111
Maragogi	13.102	9.163	58.896	36.089	3.829	84.990
Maravilha	3.776	2.122	21.271	14.420	871	28.040
Marechal Deodoro	29.882	431.660	192.728	69.092	88.394	742.664
Maribondo	3.184	4.153	33.648	19.546	2.004	42.989
Mar Vermelho	1.820	917	8.586	6.686	228	11.551
Mata Grande	7.146	5.011	43.500	29.035	1.795	57.453
Matriz de Camaragibe	13.078	19.245	49.696	31.443	3.977	85.996
Messias	9.012	3.591	30.111	18.442	1.945	44.659
Minador do Negrão	4.636	1.273	12.062	8.471	422	18.393
Monteirópolis	3.728	1.553	13.603	9.891	410	19.294
Murici	12.307	15.560	53.115	34.688	4.268	85.251
Novo Lino	6.274	3.034	24.668	17.132	845	34.821
Olho d'Água das Flores	3.281	8.572	92.813	27.114	20.819	125.485
Olho d'Água do Casado	2.940	1.724	17.039	12.602	515	22.219
Olho d'Água Grande	2.077	1.058	10.288	7.863	227	13.650
Oliveira	3.334	2.139	20.171	14.780	668	26.311
Ouro Branco	3.150	2.754	21.856	15.584	678	28.438
Palestina	1.353	1.143	9.760	7.451	181	12.438
Palmeira dos Índios	16.957	62.486	206.413	86.557	21.855	307.711
Pão de Açúcar	9.400	9.859	46.991	30.166	2.454	68.704
Pariconha	3.605	2.119	19.295	14.298	613	25.633
Paripueira	3.495	5.521	23.406	12.357	1.195	33.617
Passo de Camaragibe	13.445	3.876	27.655	18.603	2.021	46.997
Paulo Jacinto	3.306	1.766	14.537	10.262	523	20.132
Penedo	30.494	36.631	167.235	72.566	15.778	250.138
Piaçabuçu	11.893	4.239	37.191	23.245	1.659	54.982
Pilar	12.292	101.632	80.484	49.107	7.556	201.964
Pindoba	2.300	629	7.984	6.346	182	11.095
Piranhas	4.814	5.942	45.051	31.646	2.004	57.810
Poço das Trincheiras	3.551	2.277	22.704	17.529	530	29.062
Porto Calvo	15.102	6.441	59.397	34.742	3.101	84.041
Porto de Pedras	5.678	2.091	20.031	14.662	543	28.343
Porto Real do Colégio	4.969	4.092	34.886	24.494	1.221	45.168
Quebrangulo	5.247	3.486	24.266	16.772	1.317	34.315
Rio Largo	19.805	67.241	179.459	88.687	20.791	287.296
Roteiro	16.539	4.553	15.104	9.723	990	37.185
Santa Luzia do Norte	3.395	32.524	27.009	11.571	6.721	69.649
Santana do Ipanema	9.206	22.286	116.916	51.789	11.932	160.341
Santana do Mundaú	15.779	2.070	20.478	12.900	873	39.199
São Brás	1.692	4.868	14.421	10.497	1.003	21.984
São José da Laje	19.473	35.742	55.438	32.561	8.894	119.546
São José da Tapera	6.716	5.771	53.152	40.459	1.528	67.167
São Luís do Quitunde	26.634	68.772	78.630	43.437	13.826	187.862
São Miguel dos Campos	41.921	267.812	189.776	77.037	45.825	545.333
São Miguel dos Milagres	4.720	1.643	15.996	10.304	681	23.040

Tabela III - Composição do PIB dos municípios alagoanos a preços correntes – 2007

Municípios	COMPOSIÇÃO DO PIB (R\$ 1.000)					PIB Total (R\$ 1.000)
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Adm. Pública	Impostos	
São Sebastião	17.477	6.926	69.193	44.081	3.587	97.183
Satuba	2.391	19.395	28.557	18.779	1.500	51.843
Senador Rui Palmeira	2.728	2.217	22.097	17.271	564	27.605
Tanque d'Arca	2.947	1.182	10.551	7.470	350	15.030
Taquarana	7.560	4.603	36.805	24.931	1.176	50.144
Teotônio Vilela	22.307	10.713	84.671	52.775	5.943	123.634
Traipu	7.137	4.472	40.414	30.562	1.095	53.118
União dos Palmares	35.580	57.474	166.419	79.731	19.113	278.586
Viçosa	9.753	7.411	56.551	34.005	2.293	76.008

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, **Elaboração:** Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE/SINC

Tabela IV- Composição do PIB, População e PIB *per capita* dos municípios alagoanos a preços correntes – 2008

Municípios	COMPOSIÇÃO DO PIB (R\$ 1.000)					PIB Total (R\$ 1.000)	População	PIB <i>per capita</i> (R\$ 1,00)
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Adm. Pública	Impostos			
Água Branca	7.321	4.474	42.473	30.390	1.843	56.113	19.882	2.822
Anadia	16.886	4.386	40.235	27.202	1.707	63.215	17.765	3.558
Arapiraca	52.610	233.393	933.978	303.383	171.569	1.391.550	208.447	6.676
Atalaia	36.551	42.822	113.180	72.482	9.732	202.285	51.903	3.897
Barra de Santo Antônio	9.055	4.113	36.061	25.128	1.538	50.767	14.159	3.585
Barra de São Miguel	3.508	5.410	31.208	14.521	2.438	42.565	7.467	5.700
Batalha	16.763	10.229	42.459	24.846	4.119	73.570	16.735	4.396
Belém	3.105	1.033	13.284	9.984	286	17.708	5.165	3.428
Belo Monte	5.000	3.023	16.802	12.671	431	25.256	7.452	3.389
Boca da Mata	22.940	33.202	67.722	42.435	7.534	131.399	25.882	5.077
Branquinha	9.641	2.920	23.966	18.452	567	37.094	12.142	3.055
Cacimbinhas	10.589	2.576	23.030	15.410	1.029	37.224	10.131	3.674
Cajueiro	7.500	14.426	49.149	34.838	3.041	74.116	20.670	3.586
Campestre	5.381	1.226	14.911	10.566	476	21.993	6.187	3.555
Campo Alegre	26.862	29.375	91.512	62.333	7.064	154.814	46.671	3.317
Campo Grande	3.430	3.540	21.433	15.831	1.044	29.447	9.845	2.991
Canapi	9.756	3.209	36.541	26.709	1.303	50.809	18.313	2.774
Capela	15.063	5.337	45.276	29.994	2.178	67.855	17.504	3.877
Carneiros	2.660	1.704	17.844	13.690	414	22.621	8.295	2.727
Chã Preta	6.830	2.240	16.687	12.616	425	26.181	7.143	3.665
Coité do Nóia	4.188	2.217	25.048	19.305	594	32.047	11.217	2.857
Colônia Leopoldina	16.204	26.900	51.049	31.939	5.532	99.685	19.946	4.998
Coqueiro Seco	2.351	1.520	13.605	9.752	422	17.898	5.493	3.258
Coruripe	103.855	151.258	162.876	82.499	32.162	450.151	52.584	8.561
Craíbas	16.151	5.267	47.978	35.608	1.774	71.170	23.079	3.084
Delmiro Gouveia	5.407	95.680	147.066	79.379	18.409	266.563	47.991	5.554
Dois Riachos	5.744	2.248	24.110	17.748	766	32.867	11.196	2.936
Estrela de Alagoas	7.255	3.436	32.263	23.350	859	43.813	17.180	2.550
Feira Grande	13.543	4.194	43.829	31.821	1.106	62.672	21.790	2.876
Feliz Deserto	6.811	22.402	12.365	8.899	285	41.862	4.503	9.297
Flexeiras	10.490	2.532	26.839	20.364	899	40.760	12.271	3.322
Girau do Ponciano	19.806	7.352	76.184	53.755	2.610	105.953	36.250	2.923
Ibateguara	8.518	6.966	35.110	24.944	1.467	52.061	15.805	3.294
Igaci	14.966	5.273	54.498	38.769	1.675	76.412	25.860	2.955
Igreja Nova	24.650	61.513	63.345	36.132	12.299	161.807	23.606	6.855
Inhapi	8.043	3.133	30.971	22.058	1.156	43.302	18.144	2.387
Jacaré dos Homens	7.549	6.885	15.001	9.952	1.500	30.935	5.890	5.252
Jacuípe	6.890	1.541	16.164	12.104	448	25.043	7.076	3.539
Japaratinga	4.696	1.928	19.709	13.442	657	26.990	7.686	3.512
Jaramataia	7.216	1.895	14.139	10.185	602	23.852	6.112	3.903
Jequiá da Praia	27.916	30.961	33.439	21.102	4.682	96.999	11.741	8.262
Joaquim Gomes	9.071	4.715	43.847	33.206	1.167	58.800	22.366	2.629
Jundiá	5.368	1.179	12.523	9.606	297	19.367	4.700	4.121
Junqueiro	23.650	6.533	57.540	40.428	2.399	90.122	25.175	3.580
Lagoa da Canoa	11.668	3.915	39.674	28.515	1.415	56.672	18.378	3.084

Tabela IV - Composição do PIB, População e PIB *per capita* dos municípios alagoanos a preços correntes – 2008

Municípios	COMPOSIÇÃO DO PIB (R\$ 1.000)					PIB Total (R\$ 1.000)	População	PIB <i>per capita</i> (R\$ 1,00)
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Adm. Pública	Impostos			
Limoeiro de Anadia	9.828	4.229	49.489	38.225	1.072	64.617	26.236	2.463
Maceió	27.094	1.731.370	6.034.097	1.337.240	1.350.926	9.143.488	924.143	9.894
Major Isidoro	13.455	4.690	44.799	28.574	2.371	65.315	19.369	3.372
Maragogi	17.261	9.699	68.434	42.368	5.731	101.126	26.520	3.813
Maravilha	5.213	2.098	23.545	16.431	1.025	31.882	10.452	3.050
Marechal Deodoro	33.271	409.215	200.104	84.460	97.913	740.503	46.565	15.903
Maribondo	3.985	4.398	38.050	23.286	2.323	48.755	14.249	3.422
Mar Vermelho	2.255	932	10.010	8.035	212	13.409	4.129	3.248
Mata Grande	11.735	5.038	47.800	33.113	1.851	66.424	25.304	2.625
Matriz de Camaragibe	15.838	17.246	59.022	39.168	4.125	96.231	25.376	3.792
Messias	11.728	3.661	34.470	21.775	2.104	51.963	15.547	3.342
Minador do Negrão	5.786	1.456	13.766	9.995	473	21.480	5.306	4.048
Monteirópolis	4.984	1.634	15.402	11.383	455	22.476	7.293	3.082
Murici	19.860	16.994	61.742	41.211	5.688	104.284	26.731	3.901
Novo Lino	9.671	2.641	28.044	20.225	919	41.276	12.266	3.365
Olho d'Água das Flores	4.685	7.592	58.279	31.049	5.655	76.211	20.465	3.724
Olho d'Água do Casado	5.259	1.829	17.618	12.939	585	25.291	8.388	3.015
Olho d'Água Grande	2.566	1.061	11.420	8.778	222	15.269	4.956	3.081
Olivença	4.940	2.261	23.288	17.148	809	31.297	10.828	2.890
Ouro Branco	3.898	2.175	23.700	17.305	733	30.504	11.381	2.680
Palestina	1.821	1.244	11.258	8.650	212	14.535	5.024	2.893
Palmeira dos Índios	21.777	59.607	231.053	104.907	23.883	336.319	72.202	4.658
Pão de Açúcar	12.572	10.204	52.513	34.548	2.805	78.094	24.537	3.183
Pariconha	5.168	2.184	22.160	16.782	942	30.453	10.505	2.899
Paripueira	4.526	5.738	26.591	14.757	1.373	38.229	10.027	3.813
Passo de Camaragibe	15.785	3.597	31.215	21.837	1.734	52.331	14.225	3.679
Paulo Jacinto	4.628	1.887	16.358	12.112	536	23.408	7.752	3.020
Penedo	36.012	34.023	189.233	88.474	18.276	277.544	60.750	4.569
Piaçabuçu	12.007	4.421	39.586	25.873	1.602	57.615	17.980	3.204
Pilar	14.834	100.013	88.426	58.273	7.913	211.186	32.546	6.489
Pindoba	2.894	601	8.822	7.074	195	12.513	3.218	3.888
Piranhas	7.134	6.128	49.838	36.236	2.146	65.245	24.651	2.647
Poço das Trincheiras	4.947	2.235	25.952	20.263	610	33.744	12.544	2.690
Porto Calvo	19.192	21.367	69.985	41.478	6.008	116.551	25.870	4.505
Porto de Pedras	6.770	2.137	23.458	17.662	592	32.957	10.620	3.103
Porto Real do Colégio	8.410	4.046	39.850	28.407	1.396	53.702	18.459	2.909
Quebrangulo	6.452	3.591	28.243	20.097	2.391	40.676	11.607	3.504
Rio Largo	26.382	83.786	197.231	103.107	26.463	333.861	67.359	4.956
Roteiro	16.611	3.097	16.770	11.849	628	37.106	6.881	5.393
Santa Luzia do Norte	3.745	33.994	25.243	13.395	6.497	69.480	7.468	9.304
Santana do Ipanema	12.788	25.357	131.320	59.358	15.391	184.857	43.527	4.247
Santana do Mundaú	15.174	2.114	26.961	19.137	675	44.925	12.002	3.743
São Brás	2.198	4.594	16.333	12.171	1.145	24.269	7.020	3.457
São José da Laje	21.585	38.966	59.836	37.296	7.492	127.879	22.941	5.574
São José da Tapera	9.083	5.959	61.236	47.164	1.854	78.132	31.032	2.518

Tabela IV - Composição do PIB, População e PIB *per capita* dos municípios alagoanos a preços correntes – 2008

Municípios	COMPOSIÇÃO DO PIB (R\$ 1.000)					PIB Total (R\$ 1.000)	População	PIB <i>per capita</i> (R\$ 1,00)
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Adm. Pública	Impostos			
São Luís do Quitunde	32.018	53.896	85.215	53.178	11.657	182.786	32.588	5.609
São Miguel dos Campos	48.439	287.157	206.393	89.964	47.514	589.504	53.070	11.108
São Miguel dos Milagres	5.824	1.580	18.236	12.016	725	26.364	7.445	3.541
São Sebastião	23.198	6.789	78.601	50.333	4.600	113.188	31.922	3.546
Satuba	2.819	17.067	33.070	23.349	1.688	54.644	14.584	3.747
Senador Rui Palmeira	3.758	2.240	25.076	19.602	659	31.733	13.015	2.438
Tanque d'Arca	3.315	1.096	12.492	8.866	450	17.354	5.848	2.967
Taquarana	15.014	4.445	42.513	29.355	1.374	63.346	18.695	3.388
Teotônio Vilela	25.571	27.595	100.824	65.474	8.512	162.502	41.498	3.916
Traipu	10.063	4.550	47.550	37.021	1.128	63.292	25.650	2.468
União dos Palmares	44.815	65.864	182.112	90.761	21.064	313.855	62.395	5.030
Viçosa	12.037	7.721	64.212	40.673	2.524	86.494	26.799	3.228

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, **Elaboração:** Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE/SINC

QUADRO I – Informações das Atividades Econômicas, segundo Indicadores e Fontes utilizadas.

Setores/Subsetores de atividades	Indicadores	Fontes
Agropecuária		
Agricultura e serviços relacionados	Valor de produção	PAM e Censo Agropecuário 1995/1996
Pecuária	Efetivo dos rebanhos e produção por produto	PPM e Censo Agropecuário 1995/1996
Silvicultura, Exploração vegetal e serviços relacionados	Valor produzido	PEVS e Censo Agropecuário 1995/1996
Pesca, aquicultura e serviços relacionados	Pessoal ocupado na atividade pesca	Censo Demográfico 2000
Indústria		
Extrativa mineral	Petróleo: Quantidade produzida de petróleo	ANP
	Restante dos produtos: Valor das saídas de mercadorias da extrativa mineral	SEFAZ
Indústria de transformação	Valor das Saídas de mercadorias da indústria de transformação	SEFAZ
Eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	Quantidade gerada e consumida de energia elétrica	ELETROBRÁS - ANEEL
Construção	Obras públicas: Pessoal ocupado na atividade	RAIS
	Demais obras: soma dos valores adicionados municipais das atividades: eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana (exceto geração de energia elétrica), atividades imobiliárias e aluguéis, comércio, serviços de manutenção e reparação, serviços de alojamento e alimentação, administração pública, educação mercantil e saúde mercantil e serviços sociais.	Produto Interno Bruto dos Municípios
	Informal: População residente	Estimativas populacionais
Serviços		
Comércio, serviços de manutenção e reparação	Valor das Saída de mercadorias das empresas de comércio	SEFAZ
Serviços de alojamento e alimentação	Valor das Saída de mercadorias das empresas de comércio e de alojamento e alimentação	SEFAZ
Transporte, armazenagem e correios	Transporte terrestre (rodoviário e ferroviário): Soma dos valores adicionados municipais das atividades: agropecuária, extrativa mineral (exceto petróleo), indústria de transformação, comércio, serviços de manutenção e reparação, serviços de alojamento e alimentação, outros dos transportes e serviços de informação (somente a parcela referente à telefonia fixa).	Produto Interno Bruto dos Municípios
	Transporte aéreo: Receita de carga e passageiros embarcados	ANAC - INFRAERO
	Transporte aquavário: Receita de carga e passageiros embarcados	ANTAQ
	Outros do transporte: Receita operacional dos correios	ECT
	Telefonia fixa: Número de terminais de telefonia fixa	ANATEL
Serviços de informação	Telefonia móvel: Soma dos valores adicionados do setor de serviços por municípios, exclusive as parcelas da telefonia fixa e móvel do serviço de informação, dos serviços prestados às empresas e dos serviços prestados principalmente às famílias e atividades associativas e serviços domésticos.	Produto Interno Bruto dos Municípios
	Outros serviços (informática e afins, cinema, vídeo, TV, rádio e agências de notícias): Pessoal ocupado	RAIS
Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e planos de saúde	Operações ativas e passivas selecionadas: aplicações, depósito do governo, depósito do setor privado, depósito de poupança e depósitos a prazo	BACEN
Atividades imobiliárias e aluguéis	Consumo de energia elétrica residencial	ELETROBRÁS - ANEEL
Serviços prestados às empresas	Soma do valor adicionado municipal das atividades econômicas: agropecuária, indústria extrativa (exceto petróleo), indústria de transformação, construção, eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana (exceto geração), comércio, serviços de manutenção e reparação, serviços de alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e correios, serviços de informação (exceto telefonia móvel), intermediação financeira, seguros, previdência complementar e planos de saúde, atividades imobiliárias e aluguéis, administração pública, educação mercantil e saúde mercantil e serviços sociais.	Produto Interno Bruto dos Municípios
Administração pública	Esfera federal e estadual: População residente	Estimativas populacionais
	Esfera municipal: População residente	TCU
Educação mercantil	Empresas instaladas em apenas 1 município: Valor de produção	IRPJ
	Empresas instaladas em mais de 1 município: Número de matrículas por segmento educacional ponderada pela massa salarial	INEP - RAIS
Saúde mercantil e serviços sociais	Empresas instaladas em apenas 1 município: Valor de produção	IRPJ
	classificação CBO	CBO - RAIS
Serviços prestados principalmente às famílias e atividades associativas e serviços domésticos	Soma do valor adicionado municipal das atividades econômicas: agropecuária, indústria extrativa (exceto petróleo), indústria de transformação, construção, comércio, serviços de manutenção e reparação, serviços de alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e correios, serviços de informação (exceto telefonia móvel), intermediação financeira, seguros, previdência complementar e planos de saúde, atividades imobiliárias e aluguéis, administração pública, educação mercantil e saúde mercantil e serviços sociais.	Produto Interno Bruto dos Municípios

